

SALVADOR, 1 (IP) — FOI REALIZADO NA PRAÇA MUNICIPAL, DESTA CAPITAL, UM COMÍCIO CONTRA AS MANOBRAS DE GUERRA. OFICIAL IANQUE, A POLÍCIA PRENDEU 5 JOVENS MANIFESTANTES.

EXECUTADAS POR UNIDADES DA MARINHA SOB O COMANDO DE UM OFICIAL IANQUE. A POLICIA PRENDEU 5 JOVENS MANIFESTANTES.

CADA VEZ MAIS IMINENTE O PERIGO DE ENVIO DE TROPAS

RESOLVIDA NOS CONCILIABULOS SECRETOS DO CATETE A SINISTRA BAHGANHA DO SANGUE DE NOSSA JUVENTUDE PELOS DOLARES DE WALL ST REET — ORDENS DE TRUMAN AOS SEUS LACAIO S SUL-AMERICANOS — É PRECISO QUE SE ERGAM VIGOROSOS PROTESTOS CONTRA O CRIME QUE VARGAS PREMEDITA — O EXEMPLO DE ELINA BRANCO —

Um telegrama da United Press, datado de Washington, informa que Carrol Kilpatrick, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, afirmou que o governo dos Estados Unidos vem exortando outros membros da ONU a enviarem tropas para a Coreia, o que aumentaria o número das que lá tem sido.

Por outro lado, o jornal «Democracia», de Buenos Aires, publicou com destaque um despacho de Washington informando que o Departamento de Estado norte-americano ordenara ao dia 29 próximo passado, a trinta países que não mantivessem tropas para a Cordia «que designe unidades militares para esse fim». Entre os países citados, figuram o Brasil, Argentina, Cuba, Chile, México e Peru.

UM SACERDOTE
SANGUINÁRIO

Outro telegrama de Washington, da France Press, indica que toda a imprensa imperialista (naquele tempo fazendo pressão) no sentido de que o Brasil envie tropas. Um sacerdote sangüinário, o jesuíta Joseph Therning, chega ao ponto de expressar no seu semanário "The Diplomat" a ansiedade de que "o dinâmico e clarividente presidente Getúlio Vargas envie em breve um contingente de forças brasileiras para a Coreia".

**MOBILIZAÇÃO
CONTRA O PERIGO**

Estão aí os sinais de perigo.
(conclue na 4ª. pag.)

INICIARAM-SE AS CONVERSÇÕES DOS QUATRO GRANDES

"Espero que nossa tarefa tenha êxito" —
declara Andrei Vishinsky.
(Telegramas na 3a. Pág.)

O governo dos Estados Unidos vem fazendo uma despesa grande pressão no sentido de que enviem tropas para o Coréia do Sul os países satélites que, em virtude da resistência popular, não o fizeram até agora. No que se refere ao Brasil nos seus indícios e nos seus fatos demonstram dia a dia que é cada vez maior o perigo que pesa sobre a vida de milhares de jovens. O governo de Vargas teme a resistência do povo o seu revolta em face deste monstruoso crime nas duas faz parte. As escândalos das massas, curtiros os acordos de tráfego que assumem particularmente com os imperialistas norte-americanos, os brutos de Wall Street. E o pistoleiro intensificam-se as preparativos para o envio de tropas brasileiras.

MAIS VIGOR NA CAMPANHA POR UM PACTO DE PAZ

**Tudo deve ser feito pelo povo brasileiro para apoiar as conversações de
desarmamento de Paris — Vitória das forças da paz —**

O encontro dos quatro grandes para uma conferência de desarmamento, à margem da assembleia geral da ONU, ora reuinda em Paris, é um fato positivo que deve ser encarado como uma vitória das forças mundiais da paz. A pressão dessas forças de milhões de homens sobre os governos ocidentais é tão poderosa que eles não podem recusar-se mais ao debate do problema do desarmamento com a União Soviética.

Trata-se ainda de um passo inicial. Pelas conversações do armistício na Coreia, os povos já sabem como os governos das potências imperialistas são ferozes em recursos de proteção e sabotagem para impedir que a paz se torne uma realidade. Mas não

há dúvida que o entendimento é possível, se a mobilização dos partidários da paz vier reforçar os esforços da União Soviética nesse sentido.

O êxito dessa conferência seria de grande importância para um entendimento futuro entre as cinco grandes potências, através de um pacto de paz com a participação da República Popular da China, e para a Conferência Mundial de Desarmamento proposta por Vichinski, a realidade até o fim do primeiro semestre de 1952. A presença da China Popular — como aconteceu o delegado da Índia à ONU, Enelegar Rau — é imprescindível para qualquer entendimento efetivo sobre o desarmamento e os problemas da paz mundial.

O povo brasileiro está chamando a dar o máximo de sua contribuição para a causa da paz, tomando-a nas próprias mãos, juntamente com os demais povos, e defendendo-a até o fim. Isto significa, neste momento, desenvolver todo o entusiasmo e energia na coleta de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, aberto a todos os Estados. Só o pacto de paz pode desanuviar realmente a situação internacional.

nal, treminar a «guerra fria» e lançar as bases de uma paz duradoura. As consequências disso para o nosso povo serão o alijamento imediato da ameaça de participação na guerra da Coreia para a qual desçam arrastar os imperialistas lanques e consequências do governo Vargas.

Que todos os partidários de paz, sobretudo os trabalhadores, as mulheres, os jovens se lancem, pois, com maior ardor à campanha por um espaço de paz entre os cinco grandes, na certeza que este é o único caminho para a conquista de um futuro de progresso pacífico, bem-estar e independência.

**INICIA
AS CONVEI
QUATRO**
"Espero que nos
declara Andrei Vishin
(Telegramas

19 DOS 21 PAISES AMERICANOS APOIAM O CONGRESSO DA PAZ

Personalidades eminentes das três Américas aderem ao conclave marcado para o próximo mês de Janeiro, em nosso país —

A Nicarágua, através do jornalista José Félix Cordoba, diretor do jornal "La Prensa", que o façam, são: Honduras, Haiti e São Domingos. Na 3.ª página damos a relação das personalidades que, nos 19 países americanos, aderiram ao Congresso.

«Nossa Patria», e do advogado «Nicolas Arrieta», também jornalista e diretor do jornal «O Nicaraguense», acaba de incorporar-se aos países americanos que apiam a realização do Congresso Continental Pela Paz com a adesão da Nicaraguá, somam 19 os países aderentes da convocatória do grande conclave, a ser instalado no dia 15 de janeiro, possivelmente no Brasil. São os seguintes os países que, até o momento, já aderiram ao conclave, elegendo, para isso, uma Comissão Preparatória que se liga diretamente à Comissão Central do Congresso: Brasil, Argentina, Estados Unidos, Cuba, Chile, México, Equador, Colômbia, Peru, Canadá, Panamá, Guatemala, Costa Rica, Paraguai, Uruguai, El Salvador, Bolívia, Venezuela e Nicaraguá. Os três únicos países que ainda não enviaram sua adesão, aguardando-se, a qualquer momento,

MANIFESTO DA C.T.B. AOS TRABALHADORES BRASILEIROS

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil acaba de lançar um veemente manifesto à classe operária brasileira, clamando-a a se organizar em seus Sindicatos e nos próprios locais de trabalho, para dar maior força e amplitude à campanha pela conquista do Abono. Analisando a situação dos operários em face ao alto custo de vida e da exploração patronal que no momento se torna mais brutal com o absurdo raciocínio imposto pela Light, a C.T.B. demonstra claramente que o Abono é uma necessidade de todos os trabalhadores e que só será conquistado à base de vigorosas lutas. Na 5.ª página desta edição publicamos a integral do importante documento.



Em Greve Os Mineiros de Cresciuma

**Atacam armazens em
busca de alimentos —
Salários atrasados**

FLORIANOPOLIS, 1 (I. P.) — Informações do Cresciuma dizem que os mineiros de carvão desse município catarinense entraram em greve, reivindicando pagamento de salários atrasados. Os trabalhadores e suas famílias, acossados pelo fome, atacaram armazéns em busca de alimentos, acrescentam as mesmas informações.

FRANCISCO GOMES

Depois da morte de Lênin, o camarada Stálin prosseguiu no leme da Revolução. Enfrentou e resolveu genialmente os difíceis e complexos problemas da construção do socialismo nas condições do cerco capitalista. Sob a direção do camarada Stálin o socialismo foi vitoriosamente edificado na U.R.S.S.

(Continua na 3.ª página)

"Black-out" Em Recife

RECIFE, 1 (IP) — A cidade está, há dias, praticamente sem eletricidade, pois vem sofrendo um 'black-out' de três horas por dia, das 17 às 20 horas. A comissão nomeada pelo governo determinou a aplicação de medidas que redundarão numa redução de 30 a 50 por cento da energia fornecida. O comércio terá ainda de fechar as suas portas às 17 horas, enquanto que as fábricas terminarão o trabalho às 15 horas.

Carne Para Exportar e Não Para o Pov

Essa a verdadeira política de Getúlio em relação ao produto essencial de alimentação do povo que, quando candidato, prometeu fazer aparecer nos centros de consumo a 4 cruzeiros a quilo. Leia em nossa 4.ª página reportagem detalhada sobre a verdadeira significação da anunciada redução de máquinas frigoríficas e matadouros-frigoríficos anunciada pelo sr. Cabello.

Nós, os comunistas, proclamamos com orgulho nosso amor, nossa dedicação ao camarada Stálin. Não censuramos de mostrar que o camarada Stálin é nosso mestre, nosso guia. Isto, naturalmente, põe em desespero os inimigos de nosso povo. Todo o ódio que eles nutrem à classe operária, ao nosso Partido, aos que lutam pela paz, a libertação nacional e o socialismo, extravasa em calúnias e ameaças histéricas quando nos ouvem repetir em qualquer circunstância: somos soldados do grande Stálin!

Não poderia ser de outro modo quando afirmamos e demonstramos concretamente nossa dedicação e nosso amor a

Stálin, afirmamos nossa fidelidade à Revolução, ao internacionalismo proletário. Que, ao mesmo tempo, é impossível lutar pela paz, a independência nacional e o socialismo fora dos princípios do internacionalismo proletário. Que dizer sem colocar em primeiro plano e em primeiro lugar os interesses da classe operária mundial, sem reforçar a unidade do proletariado mundial na luta por seus objetivos e tarefas comuns. Do mesmo modo, é impossível se manter fiel aos princípios do internacionalismo proletário sem uma dedicação ilimitada pelo camarada Stálin, sem que se compreenda o seu papel incomparável na batalha histórica da classe operária pela li-

Lénin e Stalin retomaram a poderosa teoria de vanguarda criada por Marx e Engels, libertaram-na das distorções com que os oportunistas da 2ª Internacional procuravam torná-la um dogma inoperante, adaptaram-na às novas condições da época do imperialismo e das revoluções proletárias. Assim, restituíram ao proletariado uma arma poderosa para a conquista do Poder e a edificação do Socialismo. Como lutar a classe operária a dar um passo gigantesco na luta contra a exploração e a miséria do capitalismo.

Ao forjar o Partido Bolche-

riede, o homem que se tornou o líder do proletariado, Lenin e Stalin organizaram a classe operária de todos os países a combater — os Partidos Comunistas. Com isto apetrecharam o proletariado de todos os países para assumir a direção das lutas de todos os explorados e oprimidos e conquistarem a vitória.

Na direção do Inevitável Partido Bolchevique, Lenin e Stalin organizaram e dirigiram a grande Revolução Socialista de Outubro, que edificou o primeiro Estado Operário da história e iniciou a época do Socialismo. A Revolução de Outubro roupeu a frente

eriu um poderoso ponto de apoio para as lutas do proletariado e dos povos oprimidos. Os organizadores da Revolução de Outubro rasgaram, assim, o caminho do socialismo e da libertação para a classe operária e os povos oprimidos de todos os países.

Depois da morte de Lênin, o camarada Stálin prosseguiu no leme da Revolução. Enfrentou e resolveu genialmente os difíceis e complexos problemas da construção do socialismo nas condições do nosso país.

Sob a direção do camarada Stálin o socialismo foi vitoriosamente edificado na U.R.S.S.

(Continúa na 3.ª página).

Quinze Mil Corretores Em Greve

NOVA IORQUE, 1 (INS). — Quinze mil agentes da Empresa de Seguros Prudential entraram em greve em 35 Estados da União e no distrito de Columbia em apoio de suas exigências de aumento de salários.

Trata-se da primeira greve de proporções nacionais contra uma companhia de seguros em toda a história do país. Segunda-feira serão estabelecidas as condições de greve na sede matriz da companhia em Newark e nas outras sucursais.

Prosseguem as Negociações De Armistício na Coreia

PAN MUN JOM, 1 (I. P.). — Os trabalhos de hoje da Comissão de Armistício terminaram às 16 horas e 45 minutos, e a próxima sessão será iniciada amanhã, às 11 horas.

No transcurso da sessão matutina, o general Nam Il declarou que a proposta de manter as forças armadas no atual nível em que se encontram, foi

ta pelos delegados da ONU, escondeu o propósito de manter a Coreia do Norte em estado de ruína perpétua, pois seria entravado o desenvolvimento da indústria norte-coreana.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Podem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão Central pró-moção de vencimentos dos Servidores Municipais, pede aos colegas responsáveis pelos memoriais, devolver a Secretaria da U.O.M., aqueles que se acharem completos com as assinaturas, bem assim ativar as coletas de assinaturas dos que se encontram incompletos.

O Presidente da Comissão Central, convida todos os membros da referida Comissão para uma reunião, quarta-feira, dia 5, às 18,30 horas na sede da U.O.M., à rua Afonso Cavalcanti, n. 134, para um balanço da campanha»

Serão prejudicadas, por exemplo, a reconstrução de suas estradas de ferro, centrais elétricas, redes telefônicas e telegráficas, instalações portuárias, cidades, aldeias e usinas, que não trabalham inteiramente, na produção de guerra.

Diante da afirmativa do almirante Joy, e de sua explanação, dizendo que tal não era o objetivo da proposta, a sessão foi suspensa por quinze minutos, para que os delegados

sino-coreanos reexaminassem a questão, e que segurança seria oferecida de que aquelas indústrias e a reconstrução da Coreia Setentrional não seriam afetadas.

NOVA NOTA DA U.R.S.S. AO GOVERNO TURCO

MOSCOW, 1 (INS). A União Soviética enviou nova nota diplomática à Turquia advertindo a seu governo de que a participação nos planos agressivos do bloco do Atlântico Norte causará «serias perturbações nas relações entre os dois países».

A nova advertência se encontra numa comunicação que, segundo a Agência Tass,

foi entregue ao embaixador turco em Moscou.

A nota salienta que toda a responsabilidade sobre as consequências de tal política recairá diretamente sobre o governo turco, sublinhando ainda que a Rússia tende com resoluções as tentativas do governo turco em justificar as suas ações mediante caluniosas referências a uma inexistente ameaça por parte da Rússia.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE UM PARTIDÁRIO DA PAZ



Numerosa comissão de moradores de Vila Isabel, Grajaú, Andaraí e Engenho Novo esteve em nossa redação, protestando contra a prisão do partidário da paz Francisco de Assis Azevedo. Os componentes da comissão afirmaram que Francisco de Assis foi preso arbitrariamente no dia 28 de setembro, continuando, até o momento, no presídio do Distrito Federal. Na gravura, a comissão de moradores quando fazia seu protesto.

“Resistirei às Violências Em Defesa dos Meus Direitos”

O camponês Juvêncio Nogueira de Carvalho, de Maringá, estado do Paraná, visita nossa redação para denunciar as arbitrariedades praticadas por um latifundiário

Juvêncio Nogueira de Carvalho é um camponês, residente no município de Maringá, estado do Paraná. Encontrando-se presente nesta capital, em companhia da esposa, a fim de submetê-la a uma intervenção cirúrgica, Juvêncio Nogueira visitou nossa redação para denunciar as arbitrariedades de que está sendo vítima em Maringá.

DESTRUIDA A PLANTACÃO

Inicialmente, afirmou ele, ter contratado com o latifundiário Fioravante Zim o cultivo de 5 alqueires de terra para plantação de café. O contrato, realizado sob palavra,

teria a duração de 4 anos, a contar da data do plantio, devendo o latifundiário pagar-lhe 60 centavos por cada covas de café.

— Devido ao meu trabalho — disse — rapidamente floresceram os pés de café. Durante esse período, porém, minha esposa adoeceu. Quatro vezes tive de acompanhá-la ao Rio de Janeiro, para ser operada. Da última vez, quando retornei a Maringá, encontrei as plantações de café inteiramente destruídas. Assim como uma pequena roça onde plantava legumes e verduras para sustento individual.

— Não me atemorizei com isso, apesar de saber que o latifundiário contava com a proteção do promotor. Exigi que Fioravante me pagasse 3.720 cruzeiros, correspondentes a 6.200 covas de café que tinham sido destruídas. Trabalhando para outros fazendeiros, aos poucos fui reerguendo uma plantação nova de café.

RESISTIREI A EXPULSAO

Finalizando sua denúncia, o camponês Juvêncio Nogueira prosseguiu:

— O latifundiário, no entanto, procura de todas as maneiras expulsar-me das terras. Ordenou que o administrador da fazenda, de nome Uldino Barbosa, me agridesse por duas vezes. Os camponeses de Fioravante invadem as plantações para fazer exercício de tiro próximo à minha casa, com sério risco de vida para minha companheira doente e meus dois filhos menores. Quero, por isso, responsabilizar o latifundiário e o governo do Estado pelo que possa acontecer futuramente, pois estou disposto a resistir de qualquer forma às violências, em defesa dos meus direitos.

— Não me atemorizei com isso, apesar de saber que o latifundiário contava com a proteção do promotor. Exigi que Fioravante me pagasse 3.720 cruzeiros, correspondentes a 6.200 covas de café que tinham sido destruídas. Trabalhando para outros fazendeiros, aos poucos fui reerguendo uma plantação nova de café.

RESISTIREI A EXPULSAO

Finalizando sua denúncia, o camponês Juvêncio Nogueira prosseguiu:

Instala-se Amanhã a Sede Do Conselho de Paz dos Funcionários Municipais

Inaugura-se, amanhã às 18 horas a sede do Conselho de Paz dos Funcionários Municipais, à Rua Sete de Setembro, 63 — 8º andar. Para o ato foram convidados deputados vereadores e representantes dos diversos Conselhos de Paz.

A diretoria do Conselho organizou o seguinte programa:

- a) discurso do sr. João Justino da Rocha sobre as atividades do Conselho;
- b) discurso do representante do MCPP;
- c) será servido aos convidados um lunch;
- d) execução de números artísticos por artistas especialmente convidados;
- e) exibição de filmes;
- f) encerramento.

Compre Diretamente na Fábrica

CAMISAS ESPORTE

PIJAMAS CUECAS CAMISAS

CONFECÇÕES SOB MEDIDA

POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CRÉDITO

EDIFÍCIO DARKE — Sala 932

(Av. 13 de Maio, 23 — 9.º andar)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Aconteceu na Cidade A Criancinha Morreu Carbonizada

Suicidou-se no avião — Comeu trigo roxo — Caiu do 5º andar — Baleado pelo amigo — Esfaqueou a namorada — Outras ocorrências

Os mosquitos, era preciso, fazer alguma coisa para mantê-los à distância do berço da criança. D. Arnel sentia ver a filhinha toda cheia pelos insetos e ainda não eram somente as marcas que deixavam no pequeno corpo a causa única de sua preocupação. E que também a criança e ela não dormiam. Arranjou um mosquitoireto, armou-o sobre o berço. Mas ainda assim os insetos não foram contidos. Foi então quando teve a ideia de utilizar aquele produto anunciado como solução para insetos em tais casos. E adquiriu várias caixas de «Erdum-hem», que durante toda a noite queimavam junto ao berço, protegendo-o com as suas inalações.

Ontem, cedinho, despertou para preparar a mamadeira da filha (ela tinha 3 meses e se chamava Vanda) e quase não acreditou no que viu os seus olhos e o seu coração em desespero. No colchão queimado, jazia sem vida e carbonizada a filhinha. Caindo sobre o berço uma fagulha da espiral provocou o incêndio.

D. Arnel Rangel tem 21 anos de idade, é casado com o sub-oficial da Aeronáutica Evandro Soares Rangel, servindo atualmente na Base Aérea de Curitiba. A dolorosa ocorrência verificou-se no interior do prédio 120 da rua Obidos, em Osvaldo Cruz, onde a família reside.

SUICIDOU-SE NO AVIÃO

Quando viajava no avião de Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CCI, com destino a esta Capital, suicidou-se a sra. Sandra Maria Helena Franco, de 35 anos, casada com o capitão do Exército Guilherme da Veiga Franco, atualmente servindo no 24.º Batalhão de Caçadores sediada em São Luiz.

A infeliz senhora tomara o aparelho em Recife onde passara a residir, em virtude de haver se separado do marido. Ao que se informa, vivia grandes privações na capital pernambucana, o que a levou a procurar no Rio assistência de pessoas de sua família.

O suicídio verificou-se quando a aeronave sobrevoava as costas da Bahia. D. Sandra Maria matou-se ingerindo forte dose de tóxico.

Em sua bolsa de viagem foram encontrados além de documentos, duas cartas. Uma era endereçada ao comandante do avião Dagoberto Nery

SUICIDOU-SE

Por questões íntimas, Valdemir da Costa Ribeiro, de 29 anos, residente à rua Gaspar, 195, em Piedade, suicidou-se, comendo trigo roxo em grande quantidade.

Seu falecimento verificou-se no Posto de Assistência do Meler para onde foi conduzido em estado desesperado.

A suicida era casada com Valdemar Ribeiro e segundo apurou a reportagem com ele vivia em permanente briga. Atribui-se às suas desavenças com o marido a causa de seu gesto desesperado.

Quando trabalhava na cobertura da casa de máquinas da Biblioteca Nacional, foi vítima de grave acidente o operário Joaquim Bento, de nacionalidade portuguesa, de 40 anos, e de residência ignorada.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

SUICIDOU-SE

Por questões íntimas, Valdemir da Costa Ribeiro, de 29 anos, residente à rua Gaspar, 195, em Piedade, suicidou-se, comendo trigo roxo em grande quantidade.

Seu falecimento verificou-se no Posto de Assistência do Meler para onde foi conduzido em estado desesperado.

A suicida era casada com Valdemar Ribeiro e segundo apurou a reportagem com ele vivia em permanente briga. Atribui-se às suas desavenças com o marido a causa de seu gesto desesperado.

Quando trabalhava na cobertura da casa de máquinas da Biblioteca Nacional, foi vítima de grave acidente o operário Joaquim Bento, de nacionalidade portuguesa, de 40 anos, e de residência ignorada.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

SUICIDOU-SE

Por questões íntimas, Valdemir da Costa Ribeiro, de 29 anos, residente à rua Gaspar, 195, em Piedade, suicidou-se, comendo trigo roxo em grande quantidade.

Seu falecimento verificou-se no Posto de Assistência do Meler para onde foi conduzido em estado desesperado.

A suicida era casada com Valdemar Ribeiro e segundo apurou a reportagem com ele vivia em permanente briga. Atribui-se às suas desavenças com o marido a causa de seu gesto desesperado.

Quando trabalhava na cobertura da casa de máquinas da Biblioteca Nacional, foi vítima de grave acidente o operário Joaquim Bento, de nacionalidade portuguesa, de 40 anos, e de residência ignorada.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrica e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

NEM UM ÚNICO SOLDADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em uma reunião no Castelo, da qual participou Goir Monteiro — o general-fascista que foi aos Estados Unidos negociar o sangue dos jovens brasileiros — Getúlio resolveu enviar tropas. Só a mobilização de todos os que amam a paz, de todos os que não estão dispostos a consentir no sacrifício de suas vidas e de seu antes cruza, é que pode ainda evitar este crime.

É preciso que se erga i ênrgicos protestos, que os jovens elevem suas vozes exprimindo bem claramente a disposição em

que se achava de não seguir para a Coreia. O exemplo da heroína Elisa Branco deve fortalecer que os jovens brasileiros sustentem a nossa afirmativa

contida na faixa que Elisa Branco ergueu no Vale do Rio Anhangabau: «Os soldados, nossos filhos, não irão para o exterior».

Cr\$ 50,00 Mensais (TERRENOS)

Em Cezário Alvin, próximo à Cidade de Rio Bonito, ramal da Leopoldina. Reservamos áreas para granjas e sítios. Água nascente, terrenos planos e férteis, estação e estrada de rodagem no centro do loteamento.

Lotes de 1.000 M2 (20x50) por apenas Cr\$ 3.000,00, sendo Cr\$ 100,00 de entrada, e 59 prestações de Cr\$ 50,00.

Reserve desde já o seu lugar pelo tel. 22.3070, com CANDIDO ou ORLANDO.

Seja Sócio do M A I P

SUA PALAVRA É DINHEIRO

COMPRA CRÉDITO Sem Entrada — Sem Fiador

BICICLETAS Suecas, ARO 22

PARA MENINOS E MENINAS DE 2 A 10 ANOS.

Lindo presente de Natal para seu filhinho

★ EM 10 PRESTAÇÕES ★

★ RADIO

★ RELÓGIOS

★ FOGÕES A OLEO

★ MAQ. DE COSTURA

Experimente as facilidades que lhe oferece a

GALERIA DOS RADIOS

Avenida Mem de Sá 92

TELS. 22-5279. E 22-1135

CR\$ 195, VENDER POR MENOS É IMPOSSÍVEL!

Só Esta Semana

SÓ NA **SAPATARIA RIBEIRO** A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339 (PRÓXIMO AO CAMPO DE SANTANA)

SAPATOS PARA HOMENS, SOLA BEM BATIDA, ESTILO MODERNO, CROMADO, NAS CORES VERMELHO, HAVANA, MARRON E PRETO, DE CR\$ 235,00.

POR APENAS 195,00

SAPATARIA RIBEIRO A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339 (PRÓXIMO AO CAMPO DE SANTANA)

CONFERENCIA DE UNIFICACAO

ANTONIO CASTRO

Por iniciativa da Comissão de Salários e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metalúrgicas do Rio de Janeiro está programada para o dia 15 deste mês uma ampla conferência de dirigentes sindicais na qual será estudada e aprovada uma base única de salário mínimo, para unificação da luta do operariado por esta sentida reivindicação. Esta iniciativa representa um grande passo dos trabalhadores metalúrgicos na luta pela conquista de um salário mínimo digno.

Todos os trabalhadores devem prestar, por isso, seu inteiro apoio a essa conferência. Dele dependerá em grande parte, a vitória de suas justas pretensões. Isto porque, tendo como centro a conquista de um salário mínimo condizente com a atual custo de vida, o movimento de certo assumirá um caráter mais enérgico e forçará o governo a decidir favoravelmente. A pressão exercida sobre o governo é ainda débil, dada a dispersão da ação do proletariado.

E no momento atual ainda mais necessário se torna a unidade e organização sólida da classe operária em torno vindicações. Com a medida criminal de racionamento de energia elétrica, a Light oferece aos patrões uma grande arma para aumentarem a exploração e resistirem mais às não só da luta por salário mínimo mas de todas as suas reivindicações pleiteadas. Por conseguinte, a conferência do dia 15 de Dezembro deverá ser apoiada firmemente por todos os trabalhadores que dela devem tomar parte, enviando desde já sugestões para que possam ser estudadas antecipadamente.

CONCLAMA A C.T.B. OS TRABALHADORES à Luta Por Um Mês de Salário Como Abono de Natal

VEEMENTE MANIFESTO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES AO OPERARIADO BRASILEIRO

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil levando em conta a grande necessidade que têm os trabalhadores de conquistar o pagamento do Abono de Natal à base de um mês de salário, acaba de lançar o seguinte Manifesto à classe operária brasileira:

«Trabalhadores e Trabalhadoras! Os patrões em 1951, como nos anos anteriores, tiveram lucros fabulosos, à custa do emprego da mais desenfreada exploração dos trabalhadores.

O Governo continua aumentando os gastos, com a preparação do país para a guerra, e, por esse motivo, nega aumento aos funcionários públicos ou congela por decreto os vencimentos dos trabalhadores

das empresas do Estado, como fez Vargas de próprio punho, com os ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os salários não são aumentados, ao contrário, em alguns casos, até foram rebaixados, com as odiosas multas e emprego de novas máquinas automáticas e, no Distrito Federal, os trabalhadores estão agredidos de desemprego em massa e diminuição de salários, devido ao descalabro da Light.

O custo de vida sobe diariamente, por manobras levadas a efeito pelos agenciadores,

com a participação direta dos órgãos do governo.

Enfrentando essa situação, os trabalhadores de todo o país se movimentam para a conquista do aumento de salários e por melhores condições de vida e se lançam a ação, como o fizeram os ferroviários do Rio Grande do Sul e os bancários paulistas, que sustentaram uma greve heróica de 69 dias. E assim outros milhares que lutam pelo aumento de salários, por um salário mínimo digno e pela consolidação da Paz.

Avizinhamo-nos ao fim do ano, os trabalhadores iniciaram a luta pelo Abono de Natal, que este ano deverá servir como fator de unidade de ação, para a conquista das demais reivindicações.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, em defesa dos sagrados direitos dos que

trabalham, conclama as Unidades Sindicais, os Sindicatos e Associações à luta e ação unitária para a conquista de UM MÊS DE SALÁRIO COMO ABONO DE NATAL.

Aos trabalhadores das fábricas e das empresas, aos funcionários públicos e de empresas do governo, para afluírem em massa nos seus Sindicatos e Associações, organizando-se em Conselhos Sindicais nos locais de trabalho e lutarem por todas as formas desde os memoriais, reuniões e assembleias, presentes e envio de comissões ao Parlamento, até a greve para a conquista do aumento de salários, por um salário mínimo digno, por UM MÊS DE SALÁRIO COMO ABONO DE NATAL e pela consolidação da PAZ.

A C.T.B., no conclamar as organizações e os trabalhadores em geral, para a luta pela conquista do abono, sente-se no

dever de alertar a todos, com base na experiência dos anos anteriores, para as costumeiras manobras dos patrões e as protelações do Parlamento e dos governos Federal e dos Estados e Municípios, que tudo fazem no sentido de impedir que, nos dias de festas, haja um pouco mais de pão nos lares operários, enquanto os exploradores multiplicam seus lucros e se fartam até d' não necessário, como o fazem durante todo o ano.

Trabalhadores! Ingressai em massa nos Sindicatos! Organizai-vos em Conselhos Sindicais nos locais de trabalho! Luta! por melhores condições de vida e de trabalho, pela unidade e pela Paz!

Tudo por um mês de salário como Abono de Natal!

Tudo por maiores salários e melhores condições de vida!

Viva a unidade e organização dos trabalhadores!

Viva a Paz!

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1951.

A diretoria da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Salário mínimo de 3 mil cruzeiros — Aumento de trinta por cento aos padrões "M", "N" e "O" — Dentro de um mês será marcada pela Comissão Central a data da entrega do memorial ao presidente da República — Intensificar nos locais de trabalho e nos Estados a coleta de assinaturas

O funcionalismo federal, autárquico e estatal reuniu-se sexta-feira última, em assembleia geral, a fim de aprovar uma tabela de aumento de salários, que deverá ser entregue ao Presidente da República, junto a um memorial contendo assinaturas de servidores públicos de todo o país.

Dirigiu os trabalhos o sr. Lycio Haue, eleito presidente da Comissão Central, tendo feito parte da mesa os srs. Pinó Lima, presidente do Clube dos Inapariados, Dario Cardoso, vice-presidente da Comissão e autor de uma das tabelas, o dr. Milton Correia Novais, sr. Fábio Gilão, presidente da Associação dos Servidores Postais e Telegráficos e o sr. Kaiser de Castro Lima, presidente da Associação dos Servidores do Estado de São Paulo.

MELHOR ORGANIZAÇÃO
Iniciados os trabalhos o sr. Lycio Haue, falando sobre o primeiro ponto da ordem do dia fez um retrospecto do movimento falando sobre o seu desenvolvimento e sobre como se encontra atualmente. Frizou o sr. Lycio Haue que a faculdade de organização do funcionalismo tem sido a principal causa que vem evitando a ampliação da luta pelo aumento e fez um apelo ao plenário para que cada um dos presentes fizesse ver incansavelmente aos seus colegas de trabalho a necessidade de participarem ativamente da campanha, pois é de interesse de todos uma melhoria de vencimentos.

Foi feita, em seguida, a reestruturação da Comissão Central, tendo sido eleitos pa-

ra dirigiu-a o sr. Lycio Haue e para vice-presidente o sr. Dario Cardoso.

OS DEBATES

Iniciados os debates sobre a aprovação da tabela apresentada pela Comissão Central, falaram vários oradores, uns se mostrando contra e outros a favor da proposta. Um dos pontos mais debatidos foi o do aumento concedido aos funcionários padrões "M", "N" e "O". Na tabela da Comissão a melhoria seria, respectivamente, de 18, 42, 48 e 11,90 por cento. Baseando-se nas estatísticas oficiais vários dos oradores defenderam um aumento de 30 por cento, no mínimo, para esses servidores, mantendo os demais padrões o aumento percentual já estabelecido na tabela.

SALÁRIO MÍNIMO

A proposta apresentada pelo sr. Kaiser de Castro Lima, no sentido de que fossem reajustados os salários inferiores a 3.000 cruzeiros, para esta importância, enquanto não fosse aprovada a tabela pelo governo deu margem para novos e calorosos debates, pois o mínimo especificado na tabela da Comissão Central era de 2.500 cruzeiros, logo se fez aprovada a proposta do sr. Kaiser de Castro não só os padrões "M", "N" e "O" deveriam ser alterados, mas também as carreiras iniciais e intermediárias.

A TABELA

Feitas as necessárias alterações na proposta da Comissão Central foi posta em votação e aprovada por unanimidade a seguinte tabela de aumento dos funcionários públicos:

Padrão e Referência	Venc. atuais Cr\$	Alimento Cr\$	Venc. proposto Cr\$
A - 17	1.200,00	1.800,00	3.000,00
B - 18	1.310,00	1.990,00	3.300,00
C - 19	1.440,00	2.160,00	3.600,00
D - 20	1.580,00	2.320,00	3.900,00
E - 21	1.720,00	2.480,00	4.200,00
F - 22	1.900,00	2.700,00	4.600,00
G - 23	2.170,00	2.830,00	5.000,00
H - 24	2.530,00	2.820,00	5.400,00
I - 25	2.990,00	2.900,00	5.800,00
J - 26	3.820,00	2.580,00	6.200,00
K - 27	4.310,00	2.290,00	6.600,00
L - 28	5.160,00	2.140,00	7.300,00
M - 29	6.080,00	2.020,00	8.100,00
N - 30	7.320,00	1.680,00	9.000,00
O - 31	8.400,00	1.600,00	10.000,00

Os diaristas e tarfeiros terão aumentos equivalentes nos mensais: aumento de 100 por cento nos salários inferiores a 1.200 cruzeiros e aumento do salário família para 300 cruzeiros por dependente.

A questão dos adicionais será discutida oportunamente na próxima assembleia.

ENTREGA DO MEMORIAL

Ficou também deliberado que a Comissão Central, dentro do prazo de um mês, deverá comunicar ao Funciona-

lismo a data em que será entregue a tabela acima anexada ao memorial contendo assinaturas dos servidores públicos de todo o Brasil. Nesse sentido o sr. Lycio Haue fez um apelo para que todos os esforços fossem feitos e entendimentos com os funcionários dos Estados se desenvolvessem para que a coleta de assinaturas se processasse com rapidez e com brevidade o memorial e a tabela chegassem às mãos do sr. Getúlio Vargas.

Joalheria MATTOS

Grande e variado sortimento de despertadores, relógios de pulso e de algebrã e muitas outras joias ao seu alcance: Anéis, correntes, pulseiras, medalhas, etc.

Consertos de joias e relógios
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

PERMANECE O IMPASSE Entre Barbeiros e Patrões

Recusada proposta conciliatória do Sindicato — Haverá uma nova mesa redonda

Os proprietários das barbearias recusaram a proposta conciliatória apresentada pelos barbeiros, em reunião realizada ontem no Ministério do Trabalho, alegando uma precária situação financeira. E a seguinte a tabela conciliatória: para barbeiros e manicureiros, 1.200 cruzeiros mensais e mais 25% sobre as forjins; cabeleiros, Cr\$ 2.500,00 cruzeiros e 15%; manicuristas, Cr\$ 2.000,00 e 15%; alizadores Cr\$ 1.500,00 e 15%; ajudantes de cabeleiros, Cr\$ 1.000,00.

PERSEGUIÇÕES

O sr. José Rodrigues, presidente do Sindicato dos empregados, denunciou em seguida as perseguições que os patrões estão movendo contra os barbeiros que mais se destacam na campanha. E citou o caso

de seu companheiro José Silva, integrante da Comissão de Salários, demitido há poucos dias por pressão do Sindicato patronal em vista de sua firme posição a frente da corporação.

Finalmente ficou deliberado que nova mesa redonda será brevemente convocada para uma nova tentativa de conciliação entre empregados e empregadores, tendo o sr. José Rodrigues declarado nessa ocasião que convocaria uma assembleia para adotar medidas mais energéticas caso a questão não seja solucionada nessa reunião.

Assembléias

AMANHÃ
No Sindicato dos Alfaleiros, no Largo de São Francisco, 19-sobrado, às 19.30 horas, a fim da corporação tomar conhecimento das providências tomadas pela diretoria na aquisição de uma sede própria e deliberar sobre uma exposição do Conselho Fiscal.

O sr. Eurypedes Ayres de Castro candidato da Chapa Independente à presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metalúrgicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro, esteve sexta-feira passada à frente de uma comissão em audiência com o

ASSEMBLEIA DOS MARMORISTAS

Uma comissão de operários marmoristas composta pelos srs. Timoteo Guedes, Olavo Duarte, Pedro José Luiz e José Silva Morethson, esteve ontem em nossa redação fazendo um apelo à toda a corporação no sentido de que compareça em massa à sede do Sindicato. As 18 horas do dia 3, quando será realizada uma grande assembleia. Esta reunião tratará da preparação da posse da nova diretoria eleita, encabeçada pelo sr. Isaiu Rosa Lima.

Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos

O sr. Eurypedes Ayres de Castro candidato da Chapa Independente à presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metalúrgicas e Material Elétrico do Rio de Janeiro, esteve sexta-feira passada à frente de uma comissão em audiência com o

diretor do Departamento Nacional do Trabalho, exigindo imediata autorização para que se processasse o pleito aguardado pela corporação. O sr. Roberto Ferrer garantiu que dentro de 5 dias julgará os recursos impugnatórios, devendo ser marcada em seguida a data para as eleições.

Porque não conserto o meu Rádio ?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é valioso estagnar rádio, teórica e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A.

AV. MARCHEL FLORIANO, 6 — Sijaja

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE PARA O NATAL

A INSTALADORA DA MÁQUINAS DE COSTURA COM 5 GAVETAS E 10 ANOS DE GARANTIA.

• SERZE
• FRANZE
• BORDA
• COSTURA
— Para ferente e para trás —
DESDE: Cr\$ 150,00 - 280,00 - 340,00

★ RADIO VITROLA FLORIDA ★

• COM 7 VALVULAS
• OLHO MÁGICO
• TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, PARA 10 e 12 DISCOS

— Apenas Cr\$ 480,00 por mês —

A INSTALADORA — URUGUAIANA, 150 — TEL: 23-4438

TAPEÇARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS DECORAÇÕES ORÇAMENTOS GRATIS Atende-se a Domicílio



DIREÇÃO TÉCNICA DE SEBASTIAO PINTO FILGUEIRA
Rua Barão de Mesquita, 339 — TEL: 48-4187

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

BONECA BAIANA AUTENTICA

Luxuosamente ornamentada, lindo presente de festas para pessoa de bom gosto. PREÇO: Cr\$ 650,00
INFORMAÇÕES NA LADEIRA JOÃO HOMEM, 6 APT. 201.

TIC-TAC (total!)

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRÉCIO DA INDEPENDÊNCIA, 31 109A E 1º AND. TEL. 42-7471

TAPEÇARIA PAZ

GRANDE FABRICA DE MÓVEIS ESTOFADOS

Reformas de colchões de molas e poltronas camas, stercas, Grupos de qualquer estilo, tapeçaria estofados para salas de jantar e dormitório.

Cortinas, Decorações, Lustra-se Móveis. Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamentos sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS

Rua Vandenolk, 4-A — Tel 30-0133
RAMOS — RIO DE JANEIRO

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA REENCASADO FERRO, VERGALHA, MADRILHAS TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PREÇOS MELHORES PREÇOS DA PRACA
REAL — 22 — 50-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 1º and. - S/I 104
— Das 7 às 21 horas —

Kem Sala-Kem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes, com suas vantagens dinâmicas. Simplicidade, conforto, distinção. Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MÓVEIS NOVOS
RUA DO CATETE, 100 — TEL: 25-4092

"Tua firmeza e dignidade revolucionárias diante da reação, são um exemplo digno, que muito orgulha o nosso Partido e que demonstra a justeza e invencibilidade da causa por que lutamos." ★★ MENSAGEM DA DIREÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO A AGLIBERTO DE AZEVEDO ★★

Capitão Agliberto Azevêdo

Uma vida a serviço da Pátria

PRÊSO HÁ MAIS DE UM ANO EM RECIFE O HERÓICO LUTADOR NACIONAL-LIBERTADOR DE 35 — E' CRIME NO BRASIL DEFENDER A SOBERANIA NACIONAL E POR ESSE CRIME VÃO JULGÁ-LO NO PROXIMO DIA 10 — SUA CONDUTA ALTIVA DIANTE DOS POLICIAIS E DO TRIBUNAL — A FAMÍLIA —



Numa fotografia recente em companhia de Pedro Notta Lima e vários outros jornalistas que o foram visitar no cárcere, em Recife.

"Tua firmeza e dignidade revolucionária diante da reação, são um exemplo digno, que muito orgulha o nosso Partido e que demonstra a justeza e invencibilidade da causa por que lutamos." Com estas palavras a Direção do Partido Comunista do Brasil traça verdadeira personalidade desse herói que se chama Agliberto Vieira de Azevedo e que em 1935, à frente da Escola de Aviação no Campo dos Afonsos, assumiu um dos mais belos atos do movimento nacional-libertador. Era, então, o capitão-aviador Agliberto de Azevedo, um jovem oficial despretado para as lutas patrióticas de seu povo e que naquele instante e depois, nos dias penosos do cárcere do degredo, das lutas clandestinas, e que hoje haverá de continuar a ser uma vida voltada para os grandes objetivos da libertação, pela paz, pela independência nacional, pela democracia popular.

Atualmente Agliberto de Azevedo se encontra encarcerado em Recife. Sua prisão aconteceu em junho do ano passado, sob a acusação de incitar um movimento de revolta entre as tropas aquarteladas naquela cidade nordestina. Contra ele, entretanto, não conseguiram provar, senão que é um patriota de rara tempera, uma manifestação anticolonialista que luta pela independência nacional e pela expulsão do solo brasileiro dos dominadores e exploradores estrangeiros.

A força de violência e torturas, de longos dias de sofrimentos, de sede e de fome e reduzido a um quase estado de esgotamento, ainda assim não conseguiram seus carcereiros alcançar-lhe uma palavra, nada que comprometesse a sua honra de comunista. E levou apenas perante o Tribunal que o devia julgar, Agliberto não esboçou defesa, não aceitou a leitura dos autos e do processo, não se reconheceu. Acusou os traidores e vendidos ao imperialismo, o governo que arrasta o povo a mais triste situação de miséria e de pauperismo. E

reafirmando sua qualidade de comunista, a confiança na vitória dos ideais e anseios de seu povo, declarou-se um partidário da Paz, contrário ao sacrifício de nossa juventude numa guerra de banqueiros.

UM TESTEMUNHO

O advogado Sinval Palmeira que esteve em Recife acompanhando o andamento do processo e teve oportunidade de com ele conversar algumas vezes, assim descreve as torturas a que foi submetido o capitão Agliberto:

"... pisei em sua residência no dia 1º de junho à noite. Dormia quando lhe bateram à porta soldados da Aeronáutica e investigadores de polícia que o agrediram e sequestraram brutalmente, conduzindo-o nu e amarrado para o quartel de Cinco Pontas. Levaram-no bruscamente a essa selva, espancando e pisando pelos sequestradores. Por diversas vezes foi interrogado na polícia para onde era trazido daquele quartel. Recusou-se a prestar declarações, havendo sido espancado sob as ordens do delegado Eudes da Costa. E tanto foi espancado que lhe aplicaram penicilina, com receio de gangrena. A polícia se mostrava incansável no sentido de ligar sua prisão a planos de sabotagem em escala nacional isto com o objetivo indistigível de criar o clima de golpe próprio à preparação guerrilha no nordeste brasileiro."

26 HORAS DE PE'

"Outra tortura a que foi submetido o heróico lutador pela democracia — prossegue o advogado Sinval Palmeira — foi posto de pé durante 26 horas em frente a uma lâmpada, sem alimentação. O Capitão Agliberto portou-se bravamente perante seus algozes, recusando-se a lhes prestar declarações ou assinar qualquer papel ou documento por eles forjado."

O CHEFE DE FAMÍLIA

Mas não é Agliberto apenas o homem e m duro e impenável e cruel com os seus carcereiros. A sua personalidade marcante se junta às suas qualidades de chefe de família, de pai e esposo dedicados.

Já há mais de um ano preso em Recife, nunca deixou sua correspondência com a família, nunca a deixou sem uma palavra de ânimo, de confiança, de estímulo. É a sua esposa, dona Maria da Glória Castro, que nos afirma:

— Ele parece se preocupar mais comigo e o filho que com ele próprio. Nunca fala de si, nunca nos manda uma queixa. Está sempre

bem, mas sempre achando que algo nos falta. E, sempre foi assim, desde 1935, desde o seu degredo na Ilha Grande...

De todos os sofrimentos, de todas as torturas a que o submetiam, de tudo que passou, nenhuma linha, nada a respeito escreveu à companheira. Ela explica:

— E' para não me preocupar. Quando sei das coisas é pelo jornal; nunca porque ele me mande dizer em suas cartas...



Na Ilha Grande, em 1937.

E a prova disso ela nos exhibe, mostrando-nos sua primeira carta, datada de 31 de agosto de 1930, da Penitenciária de Recife, um mês, portanto, depois de sua prisão. Escreve Agliberto à sua companheira:

"Quando la remeter minha primeira carta, recebi a tua. Nela se denotava tua grande preocupação e confiança — sentimentos que bem revelam teu acentuado estoicismo. Não imaginas meu contentamento lendo tua cartinha, expressão do teu carinho e do nosso filho. Embora sabedor de que nosso filho estava melhor, inquietou-se a notícia dessa nova doença. Mais uma para prejudicar-lhe a saúde! Já vou às aulas?"

E tu, querida, tão só, tão cheia de encargos e ainda mais com a tua saúde abalada. Apesar de tudo, é preciso vencer essa nova situação. E para isso necessitas fazer. Te torto, tendo confiança no evoluir da própria situação que atravessamos. Porque a verdade é esta: por mais que busquem e rebusquem, só encontrarão em nossas palavras e em todas as nossas atitudes, uma ação altamente patriótica — a defesa intransigente da soberania nacional. Este é o meu grande crime. Este o grande crime de milhões de brasileiros."

É PRECISO CONFIAR NO FUTURO

Ao filho ele se dirige em outra carta da mesma data, reclamando notícias detalhadas do seu estado de saúde e dos projetos da juventude. E pergunta e aconselha:

"Continuas no firme propósito de seguir o curso de engenharia elétrica? Ou as dificuldades a encontrar te fizeram mudar de ramo? E' preciso ter sempre em mente que nos formamos para a vida, vencendo dificuldades."

E' só abrir a História e veras quantas dificuldades, muitas vezes parecendo insuperáveis, tiveram que vencer os povos para atingirem a atual situação. E quantas dificuldades e sacrifícios não nos estão reservados ainda para atingirmos nossa verdadeira independência, progresso e liberdade. Não desanimas, pois, caro filho. Procura orientar tua vida em sentido prático, vendo suas possibilidades, mas procurando modificar as possibilidades existentes, tendo em conta o objetivo fundamental que desejamos alcançar. Ademais és bastante jovem. O que hoje não for possível alcançar, amanhã, talvez seja possível. E' preciso confiar em ti e no futuro."

O JULGAMENTO

No próximo dia 10 de dezembro, deverão julgá-lo em Recife. Um Tribunal se au-

to-delega poderes para decidir da liberdade desse valente soldado da libertação nacional. E' sabido o ódio votado pelos homens da reação e do obscurantismo a todos aqueles que anseiam e lutam por uma pátria independente e feliz. E por isso mesmo a liberdade de Agliberto tem de ser defendida pelo povo, pois tudo fará para condená-lo, depois desses 17 meses de prisão.

A última palavra, entretanto, está com o povo. Este, sim, tem forças para reverter as cadeias e trazer Agliberto novamente ao seu convívio. A última palavra será dos patriotas e das democratas, de todos que não se conformam com a colonização americana no Brasil. Estes libertários Agliberto. Estes compreendem que não se visa em Agliberto o homem, individualmente. Visam o que ele representa e suas ideias e seus atos de combate da primeira linha. Consentir, portanto, em sua condenação, seria deixar ao inimigo o campo livre, animado à prática de novas violências.

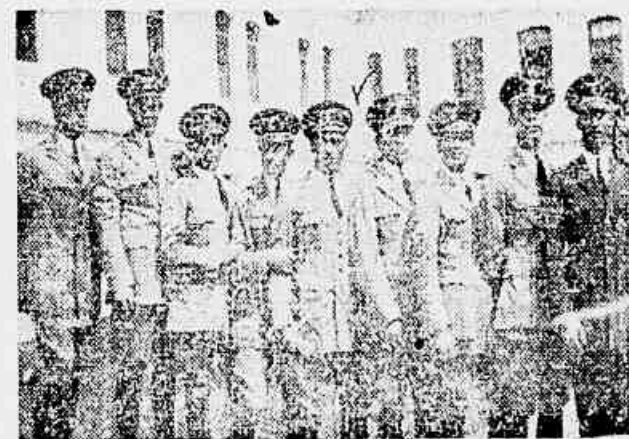
E seu processo, sua prisão em Recife, têm ainda um outro significado. E' precisamente ali, no coração do Nordeste, em Pernambuco, onde mais acentuada e mais odiada se faz a concentração das forças dominadoras americanas. Aquela pedaço de nosso solo vive hoje em dia sob o domínio dos tanques que ocupam nossas bases militares com suas tropas aquarteladas, numa afronta à nossa soberania. Recife, tem ainda extraordinário valor estratégico. E' um trampolim para a África do Norte e o continente europeu. Os americanos querem utilizar esse trampolim na guerra de agressão aos povos livres, querem utilizar Pernambuco como base de suas operações criminosas.

E' pensando Agliberto em Recife, encarcerando-o, eles pretendem dar um exemplo punitivo, como uma advertência sombria a todos os para de agressão aos povos libertários pernambucanos. E como se dissessem ao bravo povo do nordeste: "Aqui é zona americana de guerra, aqui mandamos nós, os tanques."

A defesa de Agliberto a luta pela sua libertação, é parte integrante da própria causa da paz, da democracia e da independência nacional.



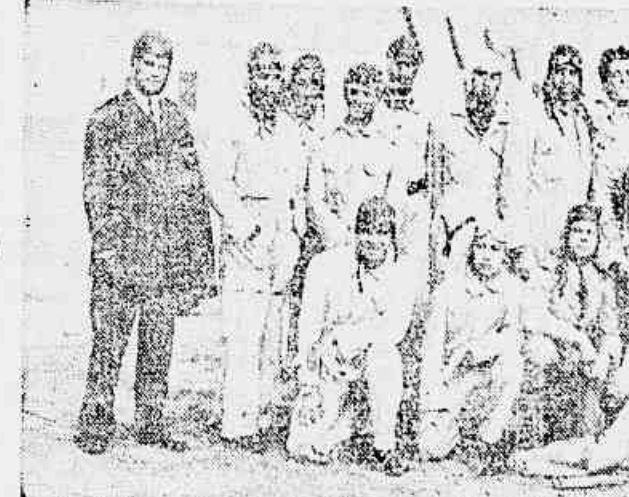
Uma fotografia histórica: Agliberto, perante o tribunal militar, no Recife, sua defesa foi uma terrível acusação contra os agentes do imperialismo, os inimigos da pátria.



O Capitão Agliberto (assinalado) num grupo de pilotos da então Arma de Aviação do Exército.



Outra fotografia do Capitão Agliberto, em companhia de outros oficiais aviadores do Exército.



No Campo dos Afonsos, cercado de pilotos da Escola.



Jovem aspirante, em companhia de sua esposa.

Dados Biográficos

Nasceu Agliberto Vieira de Azevedo no dia 19 de outubro de 1903, na cidade de Rosário do Catete, Estado de Sergipe. É filho de José Paes de Azevedo Sá e Cecília Vieira de Sá, ainda vivos e residindo naquela cidade. Tem Agliberto 11 irmãos, sendo 7 mulheres e 4 homens.

Seu curso secundário foi concluído no Colégio Militar em 1926, daí se transferindo no ano seguinte para a Escola Militar de Realengo. Transferiu-se depois para a Escola de Aviação Militar sediada no Campo dos Afonsos, onde concluiu o seu curso em 1929, declarando-se aspirante-aviador a 21 de janeiro de 1930.

Promovido a 2º tenente em 24 de julho de 1930 a 1º tenente em 3 de junho de 1932, chegou ao posto de capitão-aviador em 16 de junho de 1933.

O Julgamento de AGLIBERTO

SINVAL PALMEIRA

Está sendo julgado em Recife Agliberto Vieira de Azevedo. Este nome evoca um sentimento de fraternal estima de quantos conhecem o bravo comandante da revolução nacional libertadora na Escola de Aviação. E' o nome de um homem bravo e honrado, generoso e modesto, inteligente e altruísta. E' o nome de um dirigente comunista cuja vida é uma história de lutas e sacrifícios em defesa dos ideais que flamejam seu caminho, que é o caminho certo do povo brasileiro.

Julgado por que? Qual o seu delito? De que il, acusam os seus inimigos? Todas estas perguntas estão respondidas na própria denúncia, peça inicial do processo penal que se move a Justiça Militar.

Acabo de ler essa denúncia e me veio assaltado pelas mãos contradições ideais e conceitos sobre liberdade, justiça, direitos e garantias individuais neste nosso país ocidental e cristão.

Todas essas valências são negadas ou desdenhadas por completo no processo penal Agliberto. Milhões de brasileiros ao vê-lo em cruz face à brutalidade dessa condenação contra a liberdade, civilização e progresso militar brasileiro que ele tinha sendo segurado por suspeito, segurado por elementos do exército brasileiro usado como força policial. Oficial transferido ados em captação de um suspeito segurado pelo exército. A que estão nos levando o glorioso exército de Jataim, de Siquipira Campos e de

Prestes! Esse suspeito, dia nino o promotor, no dia 30 de maio, à noite (alta madrugada) foi preso em... a domicílio, por soldados da aeronáutica e policiais, sob o comando de um oficial da aeronáutica. Preso por ordem de quem? Qual o crime cometido? Não se diz. Suspeito apenas, preso por suspeita, com brutal violência, de domicílio, alta madrugada.

Depois de preso verificaram tratar-se de Agliberto e por isto, dia o promotor, ficou adiado para investigação, e já decorreram desvencios meses. Fizeram desvencios meses. Fizeram meses legais que fixam prazo para conclusão do processo penal, sobre tudo quando o réu está preso? Não. Mas não vigoram quando o acusado é Agliberto Vieira de Azevedo.

Iniciam-se a farsa. Prisão às centenas. Espantamentos. Confissões arrancadas pelos velhos métodos, sempre renovados, dos torturadores de todos os tempos, confissões arrancadas, exceto a Agliberto que resistiu bravamente à violência e às torturas. Os meses se escoam. Corte a instrução penal e depois de tudo, que resta da acusação? Agliberto seria o autor de artigos publicados nos jornais, ameaças e calúnias, clandestinamente distribuídos nos quartéis artigos que incitariam à indisciplina militar. Não há nenhuma prova de tal autoria; algumas declarações de presos, arrancadas sob as maiores torturas. Mas qual seria as terríveis fides de indisciplina espalhadas nos

quartéis pelos jornais em circulação? Devência da ocupação americana de Pernambuco e de todo o saliente do Nordeste; dos planos de preparação guerrilha elaborados, contando com o sangue da juventude brasileira; da submissão completa de nossas forças armadas a aliança americana; arrogantes e insouciantes, como testemunha o tenente Hermonal Peixoto no conteúdo documento subversivos do Nordeste.

Agliberto é um pa lábio da paz, como toda homem digno de integrar o espírito humano; e lutar pela paz é lutar pela independência. Brasil da dominação estrangeira, e lutar contra a ocupação das nossas bases por forças americanas, é lutar por uma frente democrática forte e ampla no sentido de assegurar ao povo brasileiro uma vida digna numa pátria sua.

En quanto os vendidos e criminosos continuam impunes em cárcere-se, agora averiguados, ou patriota como Agliberto, e de tanto averiguar vão cunhando, que ele pretende mudar esse regime de fome e exploração e como tal deve ser continuado, como prisioneiro de uma das atrocidades e a tranquilidade dos senhores de escravos e estrangeiros.

E' preciso, pois, que todos os democratas e patriotas se unam para libertar Agliberto do cárcere e forme mais positiva desta luta e retergar a frente para América a todos os patriotas por daltre de sempre.

A REVOLUÇÃO CHINESA UMA VITÓRIA STALINIANA

GRAÇAS AOS SÁBIOS ENSINAMENTOS DO GENIAL MESTRE E GUIA DO PROLETARIADO DO MUNDO INTEIRO, O POVO CHINÊS LIBERTOU-SE DA OPRESSÃO E DA MISÉRIA

Director: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 931



STALIN

Seus geniais ensinamentos contribuíram de maneira decisiva para a grande vitória do povo chinês.

No dia 1.º de outubro de 1949 foi proclamada a República Popular da China. A Conferência Política Consultiva traduziu a vontade da nação, aprovando a lei fundamental da República e elegendo um governo popular central, dirigido pelo líder do Partido Comunista Chinês, Mao Tse Tung.

Seria difícil exagerar a importância de tal acontecimento. Nasceu na Ásia um mundo novo, um mundo de povos livres.

A organização colonial do imperialismo parte-se e desagregam-se os eixos principais da sua cadeia: a vitória da revolução chinesa marca um novo período de agravamento da crise geral do capitalismo.

O PAPEL DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO
A epopéia secular é conhecida. Quantas vezes, através da sua história, o povo chinês ergueu-se contra o feudalismo medieval e o jugo do estrangeiro.

Todos esses movimentos apresentaram um traço comum: o espontaneísmo. Naquele tempo a classe operária da China era débil e não podia ainda ser a força dirigente da revolução.

Foi a grande Revolução de Outubro, a Revolução dirigida por Lênin e Stálin, que abriu uma nova era, a era das revoluções coloniais.

Foi ela quem suscitou na China a nova onda do movimento nacional e social. «Foram — como disse ainda Mao Tse Tung — as salvas dos canhões da Revolução de Outubro que trouxeram até nós o marxismo-leninismo. Foi a Revolução de Outubro que ajudou os elementos progressistas no mundo e na China a aplicar a concepção proletária para definir o destino do país e rever os seus próprios problemas. Tomar o caminho dos russos, tal foi a conclusão».

Os comunistas chineses adotaram a poderosa doutrina de Lênin e Stálin sobre a revolução colonial e nacional na época do imperialismo: eis porque eles se transformaram na vanguarda do povo chinês em luta contra a reação e o imperialismo. A vitória coroou essa luta e, assim, plenamente uma vitória staliniana.

A PASSAGEM DA BURGUESIA NACIONAL DA REVOLUÇÃO PARA A CONTRA-REVOLUÇÃO

Em todos os seus trabalhos consagrados ao desenvolvimento da revolução na China, Stálin mostrou o conflito entre as duas atitudes. Trata-se, de um lado, da atitude da burguesia nacional: ela sente pesarem sobre seu próprio desenvolvimento os entraves impostos pelos imperialistas estrangeiros e, por conseguinte, por um certo tempo, apoia o movimento revolucionário de sua pátria contra os imperialistas; a uma etapa determinada do movimento, deserta, sob o medo do povo, abandona-

do a frente única revolucionária, traindo os interesses da nação, se rebela a servir aos imperialistas e trava combate contra a revolução, a fim de terminar pela insinuação do regime capitalista.

A outra atitude é a do proletariado: visa consolidar o seu papel dirigente e atrair para o seu lado os milhões de trabalhadores não proletários para vencer a oposição da burguesia, conquistar a vitória a revolução anti-feudal e fazê-la passar, pouco a pouco, para o caminho do socialismo. A questão da hegemonia do proletariado no movimento de libertação nacional é pedra angular da teoria da revolução colonial e nacional ensinada por Lênin e Stálin.

A história do levante dos povos oprimidos contra o imperialismo é a história da tração do movimento emancipador pela burguesia nacional, é uma trama de derrotas consumadas por ela e de pactos concluídos com os imperialistas estrangeiros. A classe operária, nas primeiras fases da batalha, confunde-se com a massa geral do povo em luta; somente nos poucos é que começa a desempenhar o seu papel político independente; mas avança mais e mais em direção às posições de direção que lhe cabem nessa grande batalha.

Essa tese mestre de Stálin foi comprovada na China como em outros países.

A característica da China é que nesse país e somente nesse país, o proletariado ocupava lugar dirigente no seio do movimento de libertação nacional antes mesmo da segunda guerra mundial. Hoje, a história avança.



Máquinas agrícolas para mecanização da lavoura invadem o campo na China. Graças à ajuda fraternal da União Soviética, a China abandona os métodos agrícolas milenares e se incorpora ao mundo socialista.



GENERAL CHU-TEH

Comandante em chefe do Exército de Libertação do povo chinês.

maduros após a Revolução de Outubro. Nos países coloniais os partidos comunistas

acabavam de nascer: esse, particularmente o caso da China.

São conhecidas as difíceis condições em que se desenvolveu a revolução de 1925-1927. Ao jovem Partido Comunista Chinês faltava ainda uma grande experiência. A revolução chinesa, de acordo com a característica geral que Stálin lhe deu, se distinguia por três particularidades: 1.º — a sua pauta dirigia-se não somente contra as forças reacionárias do interior, mas também contra a dominação estrangeira; 2.º — a grande burguesia chinesa era extremamente débil; 3.º — ao lado da China existia, e se desenvolvia a União Soviética, cuja experiência não poderia deixar de ajudar a luta na China.

As indicações de Stálin sobre a missão do proletariado, sobre o seu enlaidado de massas, tão temporário, tão vacilante, tão precário e pouco seguro que fosse; o ensinamento de Stálin sobre o papel do campesinato, deram inapreciável ajuda ao povo chinês, e, nesse sentido ainda, a atual vitória da revolução chinesa, fruto das longas lutas do passado, é plenamente uma vitória staliniana.

Stálin apoiou o caminho. Em Novembro de 1926 uma resolução da Internacional Comunista dizia:

«A particularidade original da atual situação é o seu caráter transitório, que faz com que o proletariado deva escolher entre a perspectiva de um bloco com camadas importantes da burguesia, ou a perspectiva de um reforço ulterior de sua aliança com o campesinato. Se o proletariado, não formular um programa agrário radical, não poderá arrastar o campesinato à luta revolucionária e perderá a hegemonia no movimento de libertação nacional».

OS FATORES STALINISTAS DA VITÓRIA

Os melhores dirigentes do Partido, entre os quais Mao Tse Tung e Chu Teh, haviam conduzido unidades militares para as montanhas de Kiangsi. Ligaram-se aos movimentos dos «partisans» camponeses e estabeleceram, em 1921,

Tien-Si, em Janeiro de 1935, Mao Tse Tung foi eleito secretário-geral do Partido Comunista.

Quando em 1937 o Japão se lançou na guerra contra a China, os comunistas se colocaram na vanguarda da luta contra o invasor imperialista e apelaram para a formação da frente única contra ele. Ao contrário, porém, os reacionários do Kuomintang combatiam a frente única, e isso sobre injunção dos imperialistas anglo-americanos. O acordo sobre a unidade de ação concluído entre o Partido Comunista e o Kuomintang, foi rapidamente rompido por este último. O que se viu foram os homens do Kuomintang se lançarem ao assalto contra as unidades do VIII Exército revolucionário do povo, esmagando o bloqueio das regiões fronteiriças, saqueando por todos os meios as operações contra os ocupantes estrangeiros. Os generais do Kuomintang não se ocupavam senão com a especulação, enquanto suas tropas se mantinham paralisadas. A política dos homens do Kuomintang correspondia, ponto por ponto, aos interesses do invasor japonês.

Foi o Partido Comunista Chinês, formado na escola de Stálin, que deu às massas o exemplo da luta heroica. Os invasores foram obrigados a lançar a metade de suas forças contra o exército regular e contra os destacamentos de guerrilheiros, dirigidos pelo Partido Comunista.

No decurso dessa luta épica contra o Japão, os membros do Partido Comunista Chinês passaram de 500.000 para 1.250.000. O exército de libertação nacional, com uma direção comunista, compreendia cerca de 45.000 homens no começo da guerra. Quando foi integrado por mais de um milhão e meio de soldados, e mais de 2 milhões de homens participavam das lutas de guerrilha. Mais de 2 milhões de quilômetros quadrados, com cerca de 1 milhão de habitantes, foram libertados do invasor sob a direção imediata do Partido Comunista Chinês. Foi o Partido Comunista que fez fracassarem as inúmeras tentativas dos capitulacionistas e traidores do Kuomintang de concluir uma paz vergonhosa com o Japão.

As regiões libertadas tornaram-se imediatamente, outros tantos baluartes onde se organizavam solidamente as administrações democráticas, formadas por representantes de diversos partidos, eleitos pelo povo. A reforma agrária era imediatamente aplicada, da mesma forma que um conjunto de medidas sociais, que faziam dessas regiões, segundo a palavra de um observador americano, uma comunidade próspera e inteligente administrada.

COMO UM POVO SE LIBERTA DO IMPERIALISMO

Tais eram os êxitos do exército de libertação nacional, tal era a influência conquistada pelos comunistas, que forçaram o Kuomintang, depois da derrocada das forças japonesas sob os golpes vibrados pelo exército soviético, a concluir um novo acordo com o Partido Comunista. Por ordem dos imperialistas americanos esse acordo foi rapidamente rompido, e o Kuomintang, ainda, obedecendo a esses mesmos ordens, passou novamente ao ataque: os traidores da causa da independência sabotaram então, as decisões do Conselho consultivo político, e desencadearam uma nova guerra civil em todo o país.

Mas a partir do mês de Agosto de 1947, as tropas do Kuomintang caíram na defensiva. Centenas de milhares de patriotas se juntavam aos exércitos de libertação nacional, que em 1947 contavam dois milhões de soldados regulares, que se moviam com os troféus conquistados do inimigo. O exército popular de libertação recebeu ajuda das indústrias das áreas libertadas, especialmente da Manchúria.

Qual era o fator principal dessa vitória, garantida já na China revolucionária? Era o enfraquecimento geral do capitalismo cause-



Mao Tse Tung, o grande dirigente do povo chinês.

quente do triunfo da União Soviética na segunda guerra mundial.

O CAMINHO APONTADO POR STALIN E O ÚNICO CAMINHO PARA OS POVOS COLONIAIS

Levantar o balanço dos 30 anos de atividade do Partido Comunista Chinês, é constatar que sua brilhante vitória deve-se a sua defesa consequente dos interesses dos trabalhadores, aos seus esforços para unificar, à sua luta inflexível contra a política reacionária e anti-nacional do Kuomintang, a sua fidelidade aos princípios de Lênin e Stálin.

O povo chinês conquistou as liberdades democráticas. As mulheres, por tanto tempo escravizadas, conquistaram a igualdade em todos os terrenos.

As riquezas essenciais do país, as fontes do seu desenvolvimento econômico, tornaram-se um bem de todo o povo.



O povo chinês, integrado no campo da paz, assina o apelo por um Pacto de Paz entre os 5 grandes.

Proclamando o princípio, «a terra pertence a quem trabalha», e confiscando as terras dos grandes latifundiários, amigos dos imperialistas japoneses e americanos, aboliu-se o regime rural, de caráter feudal e semi-feudal. Em dois anos mais de cem milhões de camponeses receberam terra.

Já em 1925 Stálin havia

clonistas burgueses. Todos os mundos em luta pela sua libertação comungam dessa mesma certeza.

Os povos coloniais e semicoloniais que lutam para se emancipar não podem senão seguir um único caminho: aquele por onde marcham ao lado do campo da democracia e do socialismo, do movimento internacional, da União Soviética.



«O primeiro trator soviético chega à aldeia» — Gravura de — Li Chi —

Sob a Bandeira do Comunismo

ATENÇÃO

PÁGINA DA JUVENTUDE



Pioneiros cantam desfilando nas ruas de Praga. E assim na Europa, especialmente nas Democracias Populares. Cantam-se à propósito de tudo, das lutas e das vitórias. A sessão que hoje iniciamos sobre os «Cantos da Juventude», tem justamente a finalidade de estimular também entre nós este hábito.

HERÓIS JOVENS

O Cabo Enéas

«Sigo hoje para uma terra onde o meu povo precisa do mim e de meus serviços», foi o que disse Enéas Jorge de Andrade, no momento de partir para a Espanha republicana.

Toda sua vida, até então, já era um atestado de perseverança, bravura e patriotismo. Natural de Piratuba, no Estado de Pernambuco, era filho de Antonio Jorge e Dona Macinha, pequenos comerciantes do lugar. Aos dezesseis anos transferiu-se para o Recife, onde trabalhou para custear os pro-

prios estudos. Já nessa época, em sua escola, Enéas assumiu várias vezes, posição contra as injustiças do diretor e dos professores retrógrados.

Em fins de 1931, seu espírito inquieto o conduziu ao Rio de Janeiro e sua particular atenção aos assuntos de aeronáutica permitiu-lhe ser um dos primeiros colocados na Escola de Sargentos de Aviação, para onde presta exame.

Na Escola era dos mais abençoados alunos.

Mas, ao lado dos estudos, preocupava-se, igualmente, com o destino de nosso país e de nosso povo. Naquele tempo o fascismo estava em ascensão em todo o mundo, e, particularmente, no Brasil onde os quislings verdes semeavam o terror em toda parte. Enéas Jorge de Andrade formou, imediatamente, no campo que se batia pela libertação nacional.

Quando, a 27 de novembro, os patriotas anti-fascistas, levantando a bandeira de «Pão, Terra e Liberdade», tomaram armas para defesa da pátria ele marchou com os revolucionários e destacou-se por sua capacidade de ação nos acontecimentos da época. Vencida a insurreição foi preso e submetido às torturas da polícia fascista. Não se portou, contudo, como réu, mas, antes, assumiu o papel de acusador. Nos cárceres, era um exemplo de solidariedade ao trabalho de alfabetização e dando aulas de português a outros presos. Em julho de 1937 foi posto em liberdade, embora contra ele o Tribunal de Segurança Nacional armasse um processo que o condenou a 7 anos e 3 meses de prisão quando já não mais se encontrava no Brasil.

Embarcou para a Espanha onde o fascismo italiano iniciara o período de agressões diretas à soberania dos povos livres. Sua frase que acima transcrevemos, dita a um parente, dias antes de partir demonstra o

alto sentimento de solidariedade que o caracterizava.

Aviador da República é neste ponto que vai cair com honra e glória quando, em março de 1938, foi seu aparelho colhido pela artilharia inimiga. Assim acabava um jovem brasileiro que deu seu sangue em defesa da juventude do mundo. Homenage-lo, é, ao mesmo tempo glorificar o heroico povo espanhol em sua luta contra a opressão franquista. Recordar seu nome é render um preito de admiração aos bravos que em 1935, lutaram contra a entrega do Brasil aos imperialistas estrangeiros. Mas, sobretudo, nesta hora em que a ditadura nessa terra, obedecendo às ordens do imperialismo americano, pretende arrastar nossa juventude à guerra, lembrar a figura do jovem Enéas é conchamar os moços de nossa pátria para que se mostrem dignos de seu exemplo, neste grave momento da vida nacional.



Jovens assinam o Apelo por um Pacto de Paz, no recente Festival Brasileiro da Juventude.

Carnet do Festival

19-8-51



Nicolás Guillén recita os seus poemas que falam nos canaviais de Cuba e na luta heroica de seu povo...

A FESTA E OS POETAS

Para o dia 19 de agosto, último domingo do Festival, havíamos programado no pátio da Escola Kattie-Kolitz, onde estavam hospedados, uma grande festa de confraternização latino-americana. Deveríamos, nós brasileiros, reeditarmos o nosso carnaval carioca, por que Joris Ivens fazia questão de que esta festa ficasse registrada no Documentário cinematográfico do Festival. O cineasta soviético Frolov, assistente de Ivens, com vários cinegrafistas planificou cuidadosamente a filmagem e aguardou o início da comemoração. E logo uma primeira surpresa. Pioneiros de Sachem-Anhalt vieram nos visitar com seus conjuntos folclóricos e cores, o que deu ao pátio um aspecto folclórico alegre. Não tardou a segunda surpresa. Neruda, que fora convidado chegava em companhia do grande poeta cubano Nicolás Guillén e do poeta turco, Nazim Hikmet, há pouco libertado das masmorras turcas onde passara treze anos. A festa animou-se.

As delegações apresentaram números nacionais. Encerrando, o carnaval carioca. Mais animado que nunca. O sol aquecia brutalmente, mas o entusiasmo era enorme. Todos aderiram ao samba e à marcha. Latino-americanos e crianças alemãs de Sachem-Anhalt. Neruda, Guillén e Hikmet irradiavam alegria e seus olhos brilhavam. Um chileno comentou...

— Gran asunto para um de aqueles poemas de Neruda. Os cinegrafistas esbaldavam-se. Escolhiam ângulos, subiam e desciam de cadeiras, trepavam nas árvores, um carnaval, enfim, dos mais legítimos. Frolov repetia...

— Acus, planos. E terminou o carnaval. Vozes isoladas, de início, começaram a pedir, logo

acompanhadas em coro por todos...

— Que recitem los poetas, tas, que recitem los poetas... E ali mesmo, ao sol do «Que habile el lenador», com meio dia, Neruda declamou um vasto chapeu de palha protegendo-o do sol. Guillén rejeitou o chapeu.

— Soy de los tropicos. E recitou os seus poemas que falam dos canaviais de Cuba e da luta heroica de seu povo. Hikmet não pode recitar, mas Neruda disse uma sua versão de «Angina Pectoris»...

Mas naquela tarde deveríamos desfilar. Era preciso terminar aquela festa. Cantos, danças e abraços encerravam aqueles minutos inolvidáveis... Cada um de nós guardara consigo lembranças marcantes daqueles instantes, instantes maravilhosos, somente possíveis de serem vividos na capital da juventude, que tem Berlim foi em Agosto de 1951.

Canções Da Juventude

BANDIERA ROSSA

Uma das mais conhecidas canções revolucionárias da Europa, predileta dos jovens e dos adultos, é «Bandiera Rossa», canto tradicional dos lutadores populares da Itália. O texto do seu primeiro canto é o seguinte:

«AVANTI POPOLO
A LA RISCOSSA
BANDIERA ROSSA, BANDIERA ROSSA.
AVANTI POPOLO
A LA RISCOSSA
BANDIERA ROSSA, TRIONFERA.
BANDIERA ROSSA, TRIONFERA.
BANDIERA ROSSA, TRIONFERA.
BANDIERA ROSSA, TRIONFERA.
E VIVA IL COMUNISMO ED LA LIBERTÀ».

Esta é uma canção da juventude alemã que convida AMI (Os yankees) a ir para casa (Go Home). Os brasileiros, que também sentem os americanos entrando pela nossa terra à dentro, ao contrário de Villa Lobos, Manuel Bandeira e outros entremus, fizeram uma versão da canção alemã, adaptando-a ao Brasil. Eis a versão, que é do jovem Juracy Costa

«INVADIRAM A NOSSA TERRA,
ESTES CAES DE OUTRO LUGAR.
MAS O POVO BRASILEIRO, LUTARÁ.
VÁ SE EMBORA AMERICANO,
SALVE O NOSSO PAVILHÃO!
VÁ SE EMBORA AMERICANO,
AQUI NÃO.
ESTRIBILHO
GO HOME, AMI, GO HOME!
ESTA TERRA JÁ TEM DONO.
O BRASIL PRO BRASILEIROS,
COREA PRO COREANOS,
Coca-Cola pra vocês americanos».

COMANDOS DE PAZ

Salvemos o Mundo Lutando Pela Fraternidade Entre os Povos

Do jovem partidário da Paz Manoel José dos Santos.

Companheiros, jovens operários, em nome desta juventude, que de norte a sul, de leste a oeste é abandonada pelos senhores governantes, tanto pelos capitalistas nas fábricas, como no campo pelos latifundiários.

Nas fábricas ganhando salários de fome, que não dão nem para comer, nem para vestir, e os jovens camponeses criados com a batida no campo, sem atenção dos senhores governantes.

São esses exploradores que pedem as nossas vidas, para uma nova guerra. Esses que querem aumentar seus lucros às nossas custas. Depois da guerra eles

ficam ricos, com boas casas de veraneio, carros «rabo de peixe»... E nós o que ganhamos? E nossas famílias o que vão ganhar, com essa guerra que os senhores capitalistas, usurpadores de nosso sangue, querem fazer?

Com essa guerra infame, temos tudo a perder: nossos lares, nossas vidas, nossas noivas, nossos filhos, enfim nosso torrão natal, nossa liberdade.

Suponhamos que os bandidos lanques conseguissem desencadear uma nova guerra mundial. Nós, os jovens, teríamos que deixar de cantar nossos sambas, de assistir e jogar nosso fu-

tebol, pois nossas tensões estariam voltadas para os horrores da guerra, para os bombardeios, com nossas vidas ameaçadas. Como pensar no futuro se a guerra nos ameaça a vida?

Estão na iminência de embarcar para a Coréia 25 mil jovens brasileiros. E os pobres 25 mil mães, e os filhos dos que são casados, que seria deles?

A guerra é a fome, a miséria, o luto, o choro nos lares, os campos de concentração e a polícia fascista norte-americana agindo no Brasil. Lembremo-nos jovens, que tudo isso poderia acontecer, se houver a guerra.

Os americanos querem fazer uma nova guerra, para colonizar mais ainda os países dependentes, está visto que os ricos querem a guerra para aumentar seus lucros.

Dutra mandou Cr\$ 50.000.000,00 para ajudar a guerra de agressão ao povo coreano, enquanto nós estamos sem escolas e sem assistência médica, com tanto jovem analfabeto e tanto brasileiro morrendo tuberculoso.

Mandaram há poucos meses 2 mil marujos aos EE. UU. para buscar dois cruzadores velhos que não prestam para nada, e ainda nem os marujos nem os cruzadores vieram. Deduz-se daí, que querem mandá-los para a Coréia morrer estupidamente sem ao menos as famílias saberem.

E vemos que o sucessor de Dutra está mantendo a mesma política de seu antecessor. Há pouco embarcaram com destino ignorado 11 cruzadores e o navio Duque de Caxias, e presume-se a mesma coisa.

Falando agora das nossas forças, companheiros, da unidade de nossa juventude. Precisamos ver que unidos somos mais fortes que os fazendeiros de guerras.

Como deve ser feita esta união? Esta união deve ser feita em defesa da PAZ! Assinando e colhendo assinaturas para o Apelo do Conselho Mundial dos Partidos da PAZ, por um Pacto de PAZ entre os cinco grandes potências.

Lutando por nossos direitos, por aumento de salários, por escolas técnicas, por respeito às liberdades juvenis, contra o envio de soldados por qualquer parte da Europa, pela volta dos 2.400 marujos que estão nos Estados Unidos, contra os preparativos de guerra, contra a intervenção nas nossas bases, fazendo protestos em praça pública, explicando ao povo que as nossas vidas estão sendo ameaçadas pela guerra, conchamando o povo para protestos energicamente contra a guerra.

Tudo pelo Paz, pela vida e pela alegria!

A PAZ VIAJA SEM VISTO

Quando da última sessão do Comitê Preparatório do Festival de Berlim, dois dias antes do início da grande festa, uma nota predominava nos informes dos delegados de países capitalistas e semi-colonias. Em todos esses países as maiores dificuldades haviam sido colocadas ante os jovens desejosos de irem a Berlim. O governo de De Gasperi reunira-se em sessão especial para tratar do assunto acabando por proibir terminantemente a ida dos jovens italianos a Berlim. Morrison falara na Câmara dos Comuns justificando as atitudes contra os jovens da Inglaterra e outros países que se encaminhavam para o encontro da mocidade. E o rosário prosseguia, desafiado pelos jovens da França, de Israel, de alguns países árabes. Os jovens espanhóis também estavam presentes, como presentes estavam também moços da Grécia. E todos tinham as mesmas queixas mas também asseguravam todos:

— Apesar de todas as entraves, os jovens do meu país virão ao Festival.

E assim foi. Vieram quase 2.000 italianos apesar de De Gasperi. 4.000 franceses, apesar do governo Plean. E assim por diante. O que levou Berlinguer a dizer uma das grandes verdades, provadas pelo Festival de Berlim:

— A PAZ VIAJA SEM VISTO!

DIREITOS DO JOVEM TRABALHADOR

Diz a Consolidação das Leis do Trabalho: ART. 403. Ao menor de 14 anos é proibido o trabalho. ART. 404. Ao menor de 18 anos é vedado o trabalho noturno considerado este o que for executado no período compreendido entre às 22 e às 5 horas.

Bem sabemos que inúmeros são os transgressores a estes preceitos da lei. No entanto, para a proteção do trabalho do jovem que além de um bom salário e do Abono de Natal, deve contar com condições de trabalho humanas, urge denunciar a exploração do trabalho de menores de 14 anos, o trabalho noturno de menores de 18 anos, além de salários baixíssimos. Enviem correspondência sobre o assunto à PAGINA DA JUVENTUDE.

Mal Generalizado

Todas as delegações em Berlim tinham ótima assistência médica. Basta dizer que no prédio em que se alojavam os latino-americanos havia um completo ambulatório com vários médicos e enfermeiras sempre de plantão. Além disso, qualquer coisa mais seria mobilizada um verdadeiro exército de especialistas. Houve até gente que velhas marzelas lembrou para ser examinada pelos famosos professores alemães e todos foram atendidos. Mas, como passávamos os dias a cantar e a dar apiques, o que mais havia era gente rouca. E por isto, quando um jovem entrava no ambulatório apontando do para o pescoço, o médico entendia logo...

— Hail? (Garganta?) E era batata.

PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA

Higiene da Gestante

Toda mulher grávida deve fazer-se examinar pelo médico o mais tardar no decorrer do sexto mês, mas de preferência desde o quinto. Os exames de urina serão feitos todos os meses, do quinto ao oitavo e, depois, cada quinze dias.

Durante a gravidez, é preciso evitar os trabalhos pesados e os exercícios violentos. Mas a futura mãe não deve desprezar os exercícios moderados e regulares, tão aconselhados e de real valor para assegurar um parto feliz.

Alguns médicos são do parecer de que as gestantes devem proceder, logo após o parto, a pequenos passeios perto ou ao redor de sua residência, mas de modo a serem evitadas ladeiras, levando em sua companhia parente ou pessoa amiga, com a qual possam trocar idéias e amenizar mais ainda essas minutos de distração.

O fator psíquico entra em muito no estado da gestante. Convém que os familiares atentem bem nele. **DORES NO DECURSO DA GRAVIDEZ**

Cuide de sua Saúde

O homem para viver gasta muita energia, muita força. É como uma máquina. Precisa de óleo para se



mover. E é a alimentação, a principal fonte de vida do homem. O corpo humano precisa de vitaminas que os cientistas, homens que estudam

muitos anos, classificaram, como: vitamina A, vitamina B, e vitamina C. Ainda precisa de proteínas, de cálcio, de ferro, de calorías e muitas outras coisas.

Muitas doenças, mesmo a cegueira, o raquitismo e até a tuberculose são causadas ou encontram terreno aberto por falta, na alimentação, dessa porção de coisas a que os cientistas deram esses nomes complicados. Porém, você pode e a comida que tem mais vale também aprender qual

lor para a saúde dentro das que você pode comprar. **O FEIJÃO** — É dos alimentos mais ricos. Quando é o melhor seguindo-se depois

MARINA

o preto, o miúdo, o branco. O manjete é o mais pobre.

Os feijões têm proteína, hidratos de carbono, ferro, fósforo, cálcio, potássio, sódio, cloro, enxofre e as vitaminas B1, B2 e a niacina. Tudo isso é riqueza para o corpo e por isso, o feijão é uma leguminosa que não deve faltar no almoço de sua família.

A BANANA — Muitas vezes vamos comprar fruta estrangeira, cara e já estragada, sem sabermos que as nossas frutas são muitas vezes melhores. A banana é das frutas mais ricas que temos. Possui vitamina A, B, C, cálcio, calorías e ferro. A banana madura é a mais rica em vitamina C, que é a vitamina contra infecções. Desde a idade de seis meses pode a criança comer banana amassada com um pouco de açúcar ou a doce de banana são muito bons,

PERDAS SANGÜÍNEAS NO DECURSO DA GRAVIDEZ

Sabendo-se grávida e verificando perdas sangüíneas mais ou menos abundantes, deve, a mulher, sem perda de tempo, informar seu médico ou ir consultá-lo, se é que ainda não o fez. Mesmo quando se trata de uma gravidez mal colocada ou de anovulatórias que possam trazer más consequências, estas serão tanto menores quanto mais cedo for feito o diagnóstico e as precauções tiverem sido tomadas. **VÔMITOS INCOERCÍVEIS**

Os três primeiros meses da gravidez são, em geral, acompanhados de um mal-estar e de náuseas. Algumas vezes estas náuseas vão ao vômito, mas sem o que o estado geral da jovem não sofre qualquer alteração. Noutros casos, porém, os vômitos tornam-se tão importantes que toda e qualquer atividade se torna penosa, chegando mesmo a serem perigosos. Mas, para estas perturbações, existem, atualmente, numerosos tratamentos e seria de admirar que não se pudesse socorrer, em tais casos, uma paciente dotada de boas condições de saúde.



O Verão Na Praia

COSINHA

Maria José

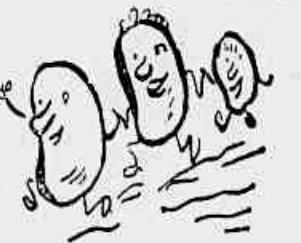
Se você deseja cozinhar bem, precisa seguir as medidas, rigorosamente. Por exemplo: uma colher rasa de fermento, uma colher cheia ou uma colher bem cheia, você deve seguir por estes desenhos:

Quatro xícaras (de manhã) bem cheias, enchem uma garrafa de um litro. Assim, com duas xícaras você terá meio litro, etc.

1 colher de sopa tem 16 gramas e 1 colher de chá tem 5 gramas.

Fritada de carne e verduras — É um prato ótimo para aproveitar carne que não serve para bife, ou carne assada velha. Cozinhada em uma panela com uma colher de vinagre, alho, cebola, sal e tomate; desfeita a carne ou

passada na máquina. Cozinhada em água, vagam, batata, xuxu e misture com a carne picada. Ponha numa frigideira e cubra com ovo batido (2 ovos) e leve ao forno. Se você não tiver forno cubra a panela (porque neste caso



porém a banana madura é muito melhor para a sua saúde.



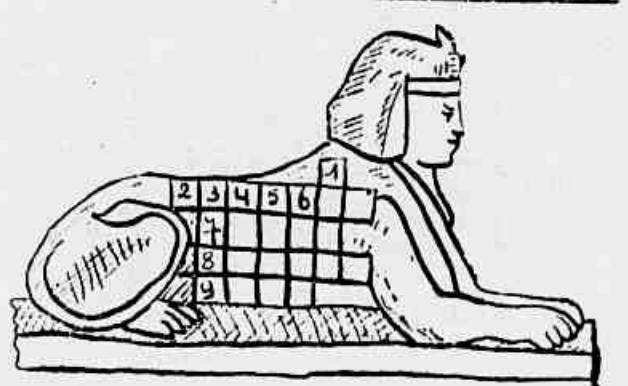
Escreva para Maria José, no endereço deste jornal, pedindo receitas, conselhos, etc.

ALMOÇO SIMPLES

Feijão, arroz, fritada de carne e verduras, arroz doce. **Feijão** — Deixe o feijão, da véspera, de molho porque assim cozinhará mais depressa. Quando sobrar o feijão de um dia para o outro, ponha o feijão numa panela com um bom refogado e toucinho desmiçado (torresmo) e vá engrossando com farinha de mandioca, sempre mexendo, até ficar pirão. Frite pedacinhos de carne seca ou fresca e espalhe por cima do tudo.

não serve a frigideira) com uma folha de flandres ou fundo de lata e coloque em cima algumas bresas. A panela deve ficar também em cima de um fogareiro. Dentro de 10 minutos, estará pronta a fritada.

ARROZ DOCE — Cozinhe-se bem 1 xícara de arroz. Tempera-se com açúcar e sal a vontade. Junta-se uma lata de leite de côco ou o leite de um côco. O côco depois de ralado deve ser passado numa peneira ou pano com um pouco de água quente para sair todo o leite. Mistura-se tudo muito bem e leva-se ao fogo para cozinhar.



PALAVRAS CRUZADAS

OS CRUZADOS

Esta é a esfinxe. Representa o DEUS DA MANHÃ e sua cabeça é a figura do Faraó que construiu a pirâmide mais próxima da de Quéops.

8 — Ator novato.

9 — Povo do norte do Japão.

VERTICAIS

1 — Azeda, áspera.

3 — Cura.

4 — Frade.

5 — O mesmo que irma.

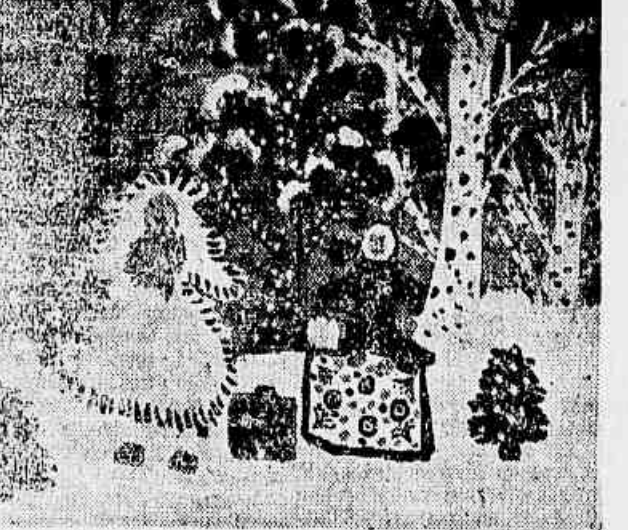
6 — Nascido, congénito.

HORIZONTAIS

2 — Animal com corpo de leão e cabeça humana.

7 — Abastecer de munição.

DE CRIANÇAS SOVIÉTICAS



Nas escolas soviéticas são obrigatórias as crianças de desenho. Periodicamente, realizam-se exposições de trabalhos infantis, em que a maioria abordam temas de contos populares russos, figuras esculptóricas de animais e aves, além das grandes temas de atualidade da U.R.S.S. No Cliché, «pro-nachos da menina Ela Guchina, de 6 anos, para ilustração do conto popular russo «MOROZKO».

VAMOS APRENDER UM POQUINHO DE HIST. NATURAL?

PRODÍGIOS DAS AVES

Adaptado de Espasandim por Mathilde

Os primeiros seres vivos do planeta que habitamos, viviam no mar. Depois de um tempo que a nossa imaginação não pode alcançar, os seres vivos se multiplicaram e diferenciaram, tomando as mais variadas formas de vida, tornando-se em tão possível, cada vez mais, o seu afastamento do ponto de origem.

Penetraram pelos rios, invadiram a terra seca e firme e finalmente, alcançando o vôo, dominaram o céu. Os autores dessa última prova foram as aves que pertencem ao grupo dos vertebrados.

O CONDOR voa por sobre os picos nevados dos Andes a 6.000 metros sobre o nível do mar (Perú).

Também não encontramos as aves voando a menos de dois metros, em terra firme, nem de trinta metros, sobre o mar.

A classe das aves é relativamente pobre em espécies. São umas 28.000 somente, enquanto que há mais de

TEATRO NOVELAS E MAIS NOVELAS

THAIS BIANCHI

Nós poderíamos começar por escrever: um grito, uma tração, um assustado! Ela uma novela!... Mas isto com certeza, iria ofender aos seus autores... Sim, porque um autor de novela que se preza, não admite um número tão limitado de acontecimentos em sua obra. Ali, as desgraças vêm sempre às dúzias, que é para o final feliz deixar contentes as ovinhas e entorpecidas de forma mais completa, quer em relação à vida quer em relação à Arte.

Certa vez, um dos mais conhecidos novelistas do nosso rádio, explicava-me o segredo da profusão da seguinte forma: «Não tenho ilusão (ele chamava «ilusão») a confiança que eu tinha de demonstrar nos ouvintes. O Rádio é como uma casa comercial, e o Teatro radiofonizado não foge à regra. Nós estamos de um lado do balcão e o freguês do outro... E preciso dar o que ele quiser!... O resto é utopia!...

Mas o freguês, coitado, perguntaremos agora, não pertencerá ao número daqueles, que numa época de raciocínio, não tem o ensejo de escolher o artigo desejado?

Seria aceitável que esses homens do nosso Rádio dissessem que o público brasileiro gosta dessa espécie de irradiações, vazias e sem finalidade, se já tivessem tentado oferecer-lhes outras, do mesmo interesse. Mas o que acontece é justamente o contrário. A apresentação dos tais programas, ditos «serios», são as vezes, tão meras que a gente não tem outro remédio sendo mudar de estação e... cair novamente na novela!

E' verdade! O público gosta da novela! Para atestar isto, aí está o som dos rádios que em voz alta, ultrapassa as paredes e vai nos acompa-

nhando passo a passo na rua. E' verdade! O público gosta da novela! Mas poderia deixar de gostar, se o seu espírito está há anos sendo educado para tal fim?

Os nossos novelistas têm, ou pelo menos deveriam ter, cultura suficiente para saber que gosto, estética e senso crítico são qualidades, cujo embridão é inato no Homem. Contudo, por serem naturais, é que precisam ser educados. E criminoso é, aquele que as deturpa conscientemente. Os enredos destes melodramas se repetem... Mas até quando? Será que em nenhum momento, os senhores respon-

Para Sua Filhinha



Bordado em cores vivas: o chapéuzinho azul com bordados vermelhos e debrando de branco; amarelo, as tranças e a franjinha; os olhos azuis; a boca vermelha; as laços das tranças em azul. Pode ser aplicado em aventalzinho, enfeite para quarto de meninas, ou para um saco de roupa suja.

O Cachorro Branco e o Cachorro Preto

contado por MARY MERCIO

Zumbi era um cachorro branquinho como a espuma do mar. Os donos dele cuidavam muito de Zumbi, mesmo porque ele havia custado mu-

to caro por ser um cachorro de raça, com um pedigree complicadíssimo, onde os lords e as ladies constavam em fila.

Ora, Zumbi, um dia, achando o portão aberto resolveu dar uma voltinha. Foi trotando estrada à fora, farejando uma moita aqui, outra acolá, de vez em quando levantada a patinha, enfim, divertindo-se como pode se divertir um cachorrinho em liberdade.

Em sentido contrário Zumbi viu vir em direção a ele um outro cachorrinho; mas era um cachorrinho preto, um legítimo «vira-lata». O cachorrinho preto viu Zumbi e dirigiu-se para ele abandonando o rabicho em sinal de amizade. A dois passos para de repente com as patas da frente estendidas, a cabeça baixa, os quartos levantados para depois correr em redor de Zumbi num convite evidente de travar relações, e brincar.

Zumbi rosna... «Ora vejamos só, eu, um cachorro branco de raça brincar com esse

pretinho sujo!» E Zumbi afastou-se do cachorro preto e se tornou digno, sem dar confiança ao pobrezinho do cachorrinho preto que muito triste vai embora.

De repente, de entre as árvores que margeavam a estrada que Zumbi percorria, surge um enorme cachorro policial que, sem mais aquela, ataca Zumbi, o cachorrinho branco que se defende valentemente. Mas o cachorro policial é grande e forte e ele, criado com todo o mimo, não está acostumado a lutar. Quando Zumbi, já cansado, se dava por perdido, surge o cachorrinho preto que tinha escutado do barulho da luta. Os dois jovens brigam com o policial e, depois de uma tremenda batalha conseguem pôr em fuga o malvado.

Zumbi já não está tão branquinho como antes, pois na luta perdeu alguns pelos e se sujara bastante. Perdeu também o seu orgulho de cachorro grá-fino que se julgava superior aos demais por causa da raça e da cor. Mas ganhara muito, pois tinha feito amizade com o cachorrinho preto que o tinha vindo ajudar quando precisara dele e bem que Zumbi o tivesse desprezado quando se julgava superior.

Desde então, sempre que Zumbi encontra o portão da casa aberto, foge e vai brincar com o seu grande amigo o cachorrinho preto.

BELEZA

O verão chegou e chegou a moda dos sapatos abertos e das sandálias, brancas, vermelhas, etc.



Porém é preciso que você tome muito cuidado com seus pés. Corte bem as unhas e tire as calos. Se o seu calcanhar estiver muito frito, não compre sapato aberto atrás. Passe uma pedra pónea no cal-

canhar quando tomar banho e à noite passe um pouco de qualquer óleo para tirar a calosidade. De manhã, passe um pouco de água quente com escova e sabão. Use chinelos ou tamancos em casa, sempre um número maior do que o seu pé. O chinelos curto ajuda a quebrar o calcanhar que se arrasta no chão.

Um pé limpo, mesmo sem



unhas pintadas, é uma das coisas que uma moça deve zelar para ser bela.



JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

And. sala 1 - TEL. 43-0092

SÃO PAULO, 1 (ESPECIAL) — COMPLETANDO A 7ª RODADA DO RETORNO DO CERTAME BANDEIRANTE, REALIZAM-SE ESTA TARDE OS SEGUINTE PRÉLIOS: S. PAULO X SANTOS; IPIRANGA X XV DE NOV.; NACIONAL X JUVENTUS; JABAQUARA X CORINTIANS; RADIUM X PALMEIRAS E A. A. PONTE PRETA X GUARANI. ONTEM TEVE INÍCIO A RODADA, COMO ENCONTRO ENTRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS E O COMERCIAL



Zizinho, o jogador brasileiro da principal equipe desta tarde, no Maracanã

DECISIVA PARA O BOTAFOGO

Pelea de grande responsabilidade é a que travará, hoje, no Maracanã, as equipes do Botafogo e do Bangu. Essa porfia promete um desenrolar bastante promissor, em face do equilíbrio que deverá prevalecer e ainda por ser considerada como decisiva para ambos os contendores. A situação ostentada na tabela pelos banguenses e botafoguenses os obrigará a dar o máximo empenho pela vitória, a fim de não verem cortadas as suas possibilidades de virem, ainda a se sagrar campeões. A posição dos alvirrubros é mais cômoda do que a dos alvi-rosos pois enquanto o empate para aquele representará apenas a perda de mais um ponto, o mesmo não se passa com o «Glorioso», pois nesse caso estarão definitivamente afastados do certame.

BASTANTE CREDENCIADO O BOTAFOGO
As últimas atuações da equipe orientada pelo antigo craque Carvalho Leite são credenciais suficientes para ser encarado como rival dos mais perigosos para os «mulatinhos rosados». A sua campanha no retorno é das mais sugestivas. Nesta etapa perdeu apenas um ponto, proveniente de um empate contra o Vasco, numa peleja em que venceu apenas a imponente de um empate contra o Vasco, numa peleja em que comandou as ações até o

A PELEJA DESTA TARDE NO MARACANÃ — DERROTADO ENTRARÁ NA GALERIA, ONDE JÁ ESTÃO FLAMENGO, VASCO E AMÉRICA — VITORIOSO SERÁ UM PERIGO A MAIS PARA O FLUMINENSE — DISPOSTOS OS BANGUENSES A DESFERRAR-SE DO REVÉS DO TURNO — O TRIUNFO ALVINEGRE MELHORARIA O CAMPEONATO

último minuto. Depois disso, tem alcançado vitórias incontáveis. Embora sobre rivais menos categorizados, foram estes triunfos colhidos nos próprios redutos dos adversários e por larga margem de tentos, o que vem destilar as dúvidas sobre a capacidade do seu ataque apontado por muitos como ineficiente. Além da eficiência demonstrada do seu ataque, conta ainda o «Glorioso» com uma defesa das mais sólidas da cidade. Convém lembrar que há três campeonatos consecutivos que a rota alvi-

negra é a menos vasada, o que vem positivar a capacidade técnica dos seus integrantes. Há a acrescentar, ainda, a evolução do zagueiro Santos, hoje aclamado como o melhor marcador de extremas de todo o país. De modo, a ofensiva comandada por Joel encontrar-se-ia com a vigilância de Osvaldo, mesmo contando com o extraordinário Zizinho o qual terá seus passos vigiados pelo dinâmico Juvenal.

LUTARA MUITO O BANGU
Enquanto se observa a ausência do conjunto de Gene-

No domingo seguinte, postular-se-á o decoreado de produção da equipe, com o empate frente ao América, depois de estar com uma diferença de dois gols: no Maracanã, a seu favor, na última rodada, teve de lutar bastante para derrotar o Maracanã, no próprio estádio. Será o Botafogo, portanto, o maior obstáculo encontrado até o momento. Por este motivo é que lutará com todas as forças para deixar a arena com as glórias do triunfo.

POLO AQUÁTICO

Botafogo e Vasco da Gama abrem, esta manhã, o campeonato carioca de segunda divisão, prestando na piscina do «Glorioso», no Mourisco, às 10 horas. As 10.30 horas, estarão em ação os quadros principais dos dois grêmios.

INTENSIFICA-SE O INTERCAMBIO ARGENTINO-BRASILEIRO

Os melhores quadros portenhos virão ao Brasil — 300 mil pesos líquidos o lucro do Boca Juniors, em nosso país —

Buenos Aires (Correspondência Especial) — Além da peleja Banfield x Racing, um dos principais assuntos das rodas desportivas da cidade, também o restabelecimento das relações futebolísticas entre o Brasil e a Argentina tem sido assunto bastante comentado. Digase, aliás, que teve repercussão bastante favorável, aqui, a notícia sobre o reinício do intercâmbio entre os dois países, embora o Boca Juniors já tenha regressado a esta cidade, após três jogos naquele país.

QUASE TODOS OS CLUZES EXCURSIONARAO

A temporada do Boca em campos brasileiros não poderia oferecer melhores resultados. As três pelejas ali disputadas renderam aos «xeneizes» 300 mil pesos líquidos, além da oportunidade de rever o grande país e também de poder observar a situação atual do futebol da nação vizinha. Depois do Boca Juniors, quase todos os clubes que disputam o campeonato argentino encetarão tempra-

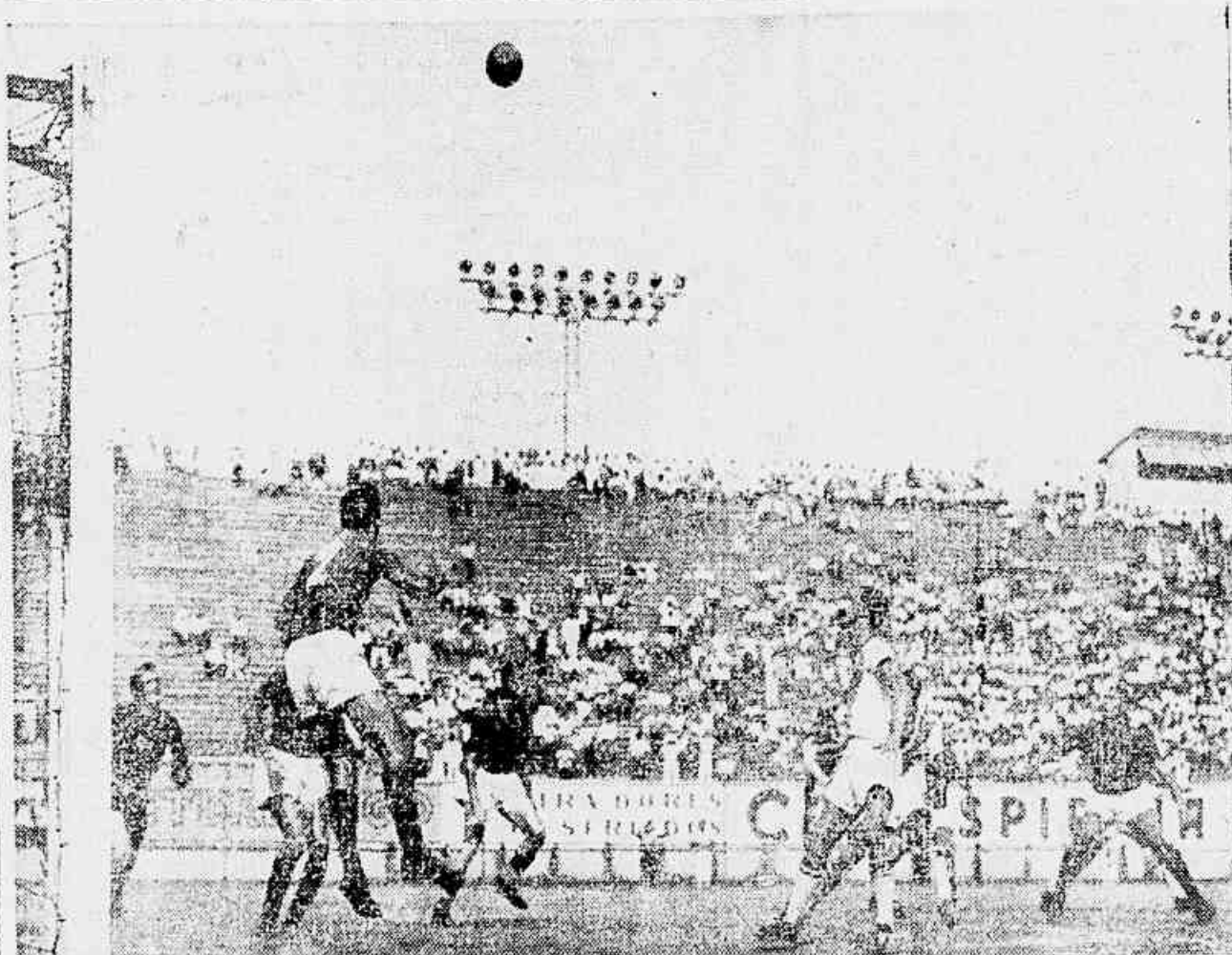
das por outras «plagas». Assim, já se encontra no Rio de Janeiro o Independiente, enquanto o Newell Old Boys está no Equador, segundo, depois, para Costa Rica e Cuba. O River Plate seguirá no dia 4 de dezembro prun-

do para o Brasil, de onde após cumprir três compromissos rumará para a Europa. O Estudiantes de La Plata também viajará. Cancelou a viagem à Colômbia, mas deverá jogar no Peru e no Equador. O San Lorenzo de Almagro já seguiu para a Colômbia, enquanto Banfield e Racing cancelaram as suas viagens ao estrangeiro, em face da decisão do certame.

Quadros Para Esta Tarde

Eis como formarão os quadros para a sexta rodada, do retorno:

BANGU: — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Rui, Mirim e Djalma; Meier, Zizinho, Joel, Vermelho e Nívio.
BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Filio, Otávio e Braguinha.
OLARIA: — Itagoré; Osvaldo e Job; Olavo, Meier e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha.
FLUMINENSE: — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carilhe, Didi e Quincas.
AMÉRICA: — Osmi; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valtor, Maneco, Dinna, Lopes e Natalino.
BONSUCESSO: — Ari; Flávio e Valdir; Crubatin, Gilberto e Luitano; Lapereiro, Saladuro, Simões, Nanhão e Orlando.
CANTO DO RIO: — Horácio; Vagner e Cosme; Vicentini, Edson e Serafini; Rinha, Carango, Raimundo, Anito e Jairo.
VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Danilo e Jorge; Tessaurinho, Ipojuca, Edmur, Jansen e Dejar.
S. CRISTOVÃO: — Luiz, Valdir e Toribi; Nei, Geraldo e Jordani; Geraldino, Carilhe, Nonô, Ivan e Carlinhos.
MADUREIRA: — Irezzi, Agnelo e Weber; Bitum, Claudionor e Valtor; Betinho, Darel, Genuino, Silvino e Osvaldinho.



Craques vascoinos e rubro-ans que estarão em atividade, respectivamente em Caio Martins e nas Laranjeiras

COMPLEMENTOS DA RODADA

Em Laranjeiras o n.º 1

Reunirá América e Bonsucesso — Vasco e C. do Rio, em Niterói — São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo —

América e Bonsucesso, na rua das Laranjeiras; São Cristóvão x Madureira, em Figueira de Melo, e Canto do Rio x



Flamengo, a clado de um ex-companheiro de clube. O craque baiano se constituirá num sensível desfalque na equipe rubra

SÃO CRISTOVÃO E MADUREIRA

No gramado de Figueira de Melo, estarão em confronto os dois tradicionais clubes. Sem pretensões no campeonato, procuram ganhar pontos apenas para melhorar o seu cartão, no interior, Madureira e São Cristóvão farão uma partida equilibrada. Não há favoritos neste cotejo. Tanto um como o outro adversário têm condições de vencer.

NO NORTE O RIVER PLATE

Dirigentes pernambucanos estão em entendimentos para levar o grande clube portenho ao Recife

RECIFE (Correspondência Especial) — Quando notícias procedentes da capital da República informavam que iria ser tentada a pacificação entre o futebol argentino e brasileiro, os clubes pernambucanos interessaram-se pela apresentação de alguns dos mais destacados clubes platinos. Naquela ocasião, o sr. José da Gama revelou que, de acordo com entendimentos mantidos com o presidente do River Plate, a equipe milionária comprometera-se a efetuar uma série de jogos nos campos nordestinos. Seriam realizados dois jogos em Salvador e três nesta cidade, quando da passagem dos argentinos em sua viagem para a Europa, onde também levava a efeito uma temporada. Adiantou, ainda, aquele esportista que seria efetuada a reunião entre os presidentes dos clubes, a fim de ser estudada a proposta do dirigente platense, e que era de cem mil cruzeiros por partida, as quais seriam disputadas no período de 2 a 16 de dezembro.

NOVAS DEMARCHEs
Agora, com a pacificação entre os dois maiores centros da América do Sul, o sr. José da Gama voltou a se comunicar com o presidente do River Plate, para serem ultimadas as demarções para a exibição do esquadro argentino em campos baianos e pernambucanos. E, segunda voltou a nos informar o sr. José da Gama, os entendimentos deverão ser coroados de êxito e o River Plate estará entre nós possivelmente no dia 10 de dezembro.

Bariris e Tricolores A Sensação da Rodada

Embora o prêmio n.º 1 seja no Maracanã, o cotejo suburbano está despertando grande interesse na torcida — Metade da renda para os craques olarienses, em caso de vitória — Os tricolores tentarão liquidar a partida nos primeiros minutos —

Para muita gente o Municipal não será o palco do principal choque da rodada. Uma grande legião de torcedores — fluminenses e olarienses em particular — crê, na o prêmio da rua Bariri como o de n.º 1.

TUDO PELA VITÓRIA

Reunirá esta peleja, sem dúvida alguma sensacional, o clube local e o Fluminense. Reunirá o derrubador das pretensões do América e o conjunto do líder do campeonato. Aparentemente a diferença entre as duas equipes é enorme, tanto mais que, no turno, o Olaria caiu fragorosamente diante do Fluminense. A contagem foi cinco a um, uma derrota vergonhosa. Inclusive, para o Olaria, que iniciou fazendo furor.

O QUADRO

Os bariris, no entanto, reagiram e andaram apanhando uns e outros. O Vasco foi um deles. Pouco depois, no entanto, pagava pela sua cegueira, tomando de quatro, em seu campo, contra o Botafogo. O Olaria, contudo, não se conformou e, no domingo último, apanhou o América afeito. De marcação, ignorou-o e ainda foi bater de forma surpreendente. Liquidou com as pretensões do América. E hoje, para os rubros não pensarem que houve qualquer prevenção contra eles, cope-

ram passar na cara, também o Fluminense.

O FLUMINENSE

Sobre o tricolor desnecessário fazer-se qualquer referência. O timezinho está bem qualis são: arrasar o adversário e a equipe e o clube de Alvaro Chaves entrará em campo como favorito. As ordens, todos já sabem qualis são: arrasar o adversário nos primeiros minutos. Amansado o bicho com

JUIZES Para Hoje

O choque do maior sensação da rodada, ou seja Olaria x Fluminense será dirigido pelo suco Westman. Matcher, por outro lado, controlará o outro «match» em significação, que colocará o Bangu frente ao Botafogo. Adalino Ribeiro do Jesus, caiu para América x Bonsucesso. O espanhol Molina estará em ação em Niterói, dirigindo C. do Rio x Vasco. E, finalmente ao Carlos de Oliveira Monteiro, pertencente à direção do «match» São Cristóvão e Madureira em Figueira de Melo.

duas ou três bolas no fundo das redes, aí, o resto será fácil. A música tocará conforme os tricolores quiserem.

Entretanto, se o Olaria aguentar a primeira meia hora de jogo sem tanto algum contra, acreditamos que a peleja se tornará difícil para o líder. Pois, os craques do clube da faixa azul, diante do estádio cheio, se desdobra-



Edson e Pinheiro, craques tricolores que hoje, à tarde, estarão em ação em Bariri

rão, a fim de conseguir a vitória. Isto por que o bicho será uma coisa inédita. Será constituído pela metade da renda, a qual está prevista

para 250 mil cruzeiros.

RETROSPECTO

Eis os resultados dos encontros de campeonatos entre Olaria e Fluminense, a partir de 47, ano em que o Olaria começou a disputar o certame de profissionais:

1947 — Empate 4 x 4.

Fluminense 3 x 2.

1948 — Fluminense 8 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.

Fluminense 7 x 2.